ULTRATREND DMS 6

Database Management System

Manual do utilizador

SYSTEMS INC
The ultrasound approach

Version 6.8.6
March 2024

Manual do utilizador do Ultratrend DMS 6

Versão 6.8

Índice

I. Instalação e visão geral do software 2
1. Introdução 2
2. Visão geral do programa 2
3. Requisitos do sistema 3
4. Instalar o software 3
5. Configurar o sistema 6
6. Configurações básicas de instalação 7
7. Configurações avançadas de instalação 8
8. Desinstalação do software 17
9. Ultratrend DMS 4 - 5 Exportador 18
10. Calendário de cópias de segurança do Ultratrend DMS 19
11. Interface de administração DMS 21
12. Guia de instalação silenciosa 25
II. Operações de base 28
13. Menu Ficheiro 28
14. Menu Editar 29
15. Menu Comunicações 30
16. Menu de notificações 33
17. Menu Ajuda 38
III. Gestão de bases de dados 38
18. Compreender a hierarquia da base de dados 38
19. Construir uma base de dados 41
20. Navegar na base de dados 45
21. Transferência de dados 47
22. Limpeza de registos 48
23. Sincronizar campos de graxa 50
24. Configurar listas 50
25. Atualizar bases de referência 51
26. Ferramenta de renomeação em massa 51

IV. Revisão dos dados 51
27. Separador Informações do registo 52
28. Separador Imagens 55
29. Separador Histórico 55
30. Separador do gráfico 56
31. Separador Alarmes 57
32. Separador Relatórios 58
33. Separador Dashboards 62
V. Configurando o sistema 4Cast 63
34. Apresentando o 4Cast Manager 63
35. Separador Configuração UE 4Cast 64
36. Separador UE 4Casts Points 64
37. Separador Configuração do sensor 66
38. Separador Calendário de leitura 67
39. Guia Programação de WAVs 68

I. Instalação e visão geral do software

1. Introdução

O Ultratrend DMS é um software de organização de dados para criar e manter bases de dados que se aplicam a todas as aplicações básicas realizadas pelos modelos digitais Ultraprobe e pelo sistema de monitorização 4Cast. Os utilizadores podem selecionar aplicações genéricas, rolamentos, fugas, válvulas, vapor e eléctricas para inspeção. Irá armazenar e organizar registos, fornecer relatórios, alarmes e gráficos.

Os utilizadores poderão transmitir dados do Ultraprobe para um computador ou de um computador para o Ultraprobe através de uma ligação USB ou de um cartão SD.

O pacote de software Ultratrend DMS suporta a comunicação via Internet com o sistema de monitorização 4Cast. O 4Cast é um sistema único que regista continuamente dados e sons de rolamentos. Em intervalos pré-definidos, todos os dados armazenados e amostras de som são enviados para um computador para relatório e análise.

2. Visão geral do programa

Para permitir a personalização e a facilidade de utilização, o software DMS 6 está dividido em três módulos que podem ser instalados separadamente ou em conjunto com base nas necessidades de configuração do utilizador final. Estes módulos são a interface DMS, a base de dados DMS e o controlador UE 4Cast.

Interface DMS

A interface DMS é semelhante, em termos de aspeto e funcionamento, ao Explorador do Windows, proporcionando aos utilizadores uma vista "Hierarquia de Registos" dos dados e a capacidade de ordenar, organizar e arquivar registos. A hierarquia de registos é constituída por ***Fábrica, Aplicação, Grupo, Localização/Máquina e Ponto***. Cada registo mantém campos que contêm dados básicos de inspeção, bem como uma subsecção para informações históricas. A conceção hierárquica do programa oferece aos utilizadores a capacidade de gestão de dados em constante expansão.

A interface DMS inclui o 4Cast Manager, que é a ferramenta de configuração para interagir com os dispositivos 4Cast.

Base de dados DMS

A Base de Dados DMS é o local de armazenamento de todos os dados que o sistema armazena. Uma única instalação de base de dados pode ter várias interfaces e pode suportar a aquisição de dados do sistema 4Cast mesmo quando a interface não está aberta.

Controlador UE 4Cast

O UE 4Cast Controller é um módulo que permite a comunicação com o 4Cast e o Ultraprobe 15.000B.

3. Requisitos do sistema

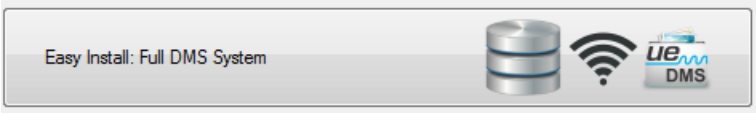
- Windows 10 ou 11
- Windows Server 2016 ou superior
- Microsoft SQL Server 2016 ou superior; é fornecido o Express 2017
- 5 GB de espaço mínimo no disco rígido para instalar; 30 GB recomendados para armazenamento de dados
- 8 GB de RAM necessários; 16 GB de RAM recomendados
- Processador Intel i5 ou Ryzen 5 ou superior
- Microsoft Office 365

4. Instalar o software

O software DMS 6 pode ser descarregado a partir do sítio Web da UE Systems: https://www.uesystems.com/product/dms/

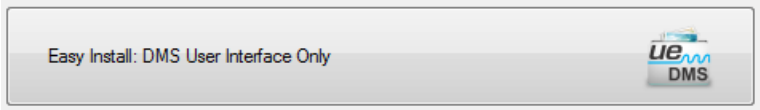
Para iniciar a instalação, execute o Instalador DMS e seleccione uma das seguintes opções de instalação.

Instalação fácil: Sistema DMS completo



A opção Sistema DMS completo destina-se a uma instalação simples de todo o pacote de software Ultratrend DMS num único computador.

Instalação fácil: Apenas a interface de utilizador DMS



A opção Apenas interface de utilizador DMS destina-se a uma instalação simples da interface DMS num computador cliente que irá aceder a a uma base de dados previamente instalada noutro computador ou servidor da rede.

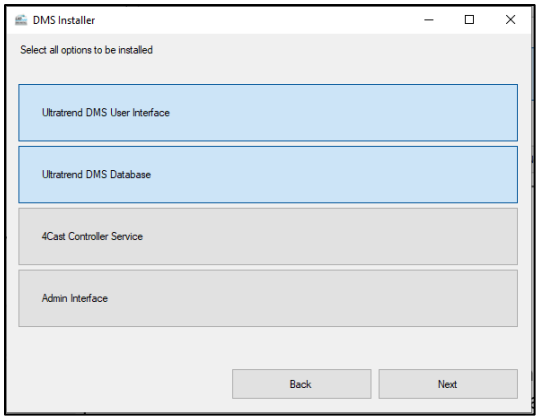
Instalação personalizada

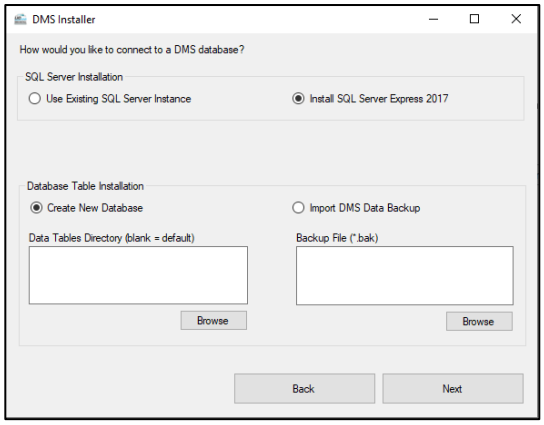


A opção de instalação personalizada permite ao utilizador escolher os componentes do software DMS a instalar. Também oferece a opção de instalar a base de dados do DMS 6 com um ficheiro de cópia de segurança, dando à nova base de dados acesso aos dados anteriores. Alguns utilizadores podem escolher uma configuração avançada para a instalação do DMS utilizando a base de dados SQL existente em vez da versão SQL 2017 Express incluída no software DMS. Se for esse o caso, o processo de instalação personalizada pode ser utilizado para essas configurações.

Quando a opção Instalação personalizada é escolhida, o utilizador terá a opção de selecionar os componentes que pretende instalar.

Cada componente selecionado será destacado a azul e, ao premir o botão "Seguinte", o processo de instalação avançará para o ecrã de instalação da instância da base de dados, se o módulo "Ultratrend DMS Database" tiver sido selecionado.





No ecrã Instalação da Instância da Base de Dados do Instalador Personalizado DMS, o utilizador pode escolher a forma como a tabela e a instância da base de dados serão instaladas.

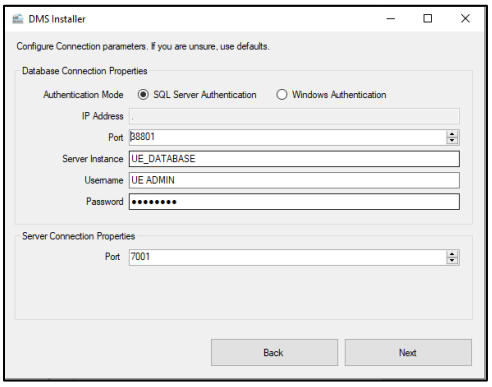
Instalação da Instância de Base de Dados - O utilizador pode escolher uma das duas opções seguintes: "Use Existing Database Instance" (Usar instância de base de dados existente) ou "Install SQL Server Express 2017" (Instalar SQL Server Express 2017). Se for escolhida a opção "Use Existing Database Instance" (Utilizar Instância de Base de Dados Existente), terá de utilizar o botão Browse (Procurar) para introduzir as informações de localização da base de dados no campo SQL Base Directory (Diretório Base do SQL) fornecido. Se "Install SQL Server Express 2017" (Instalar SQL Server Express 2017) for selecionado, o campo SQL Base Directory (Diretório Base SQL) deve ser deixado em branco.

Instalação da tabela da base de dados - O utilizador pode escolher uma das duas opções seguintes: "Criar Nova Base de Dados" ou "Importar Cópia de Segurança de Dados DMS". Se for selecionada a opção "Create New Database" (Criar nova base de dados), o utilizador optou por criar uma base de dados em branco. Se for escolhida a opção "Import DMS Data Backup" (Importar cópia de segurança de dados DMS), o utilizador terá de utilizar o botão Browse (Procurar) para introduzir a localização do ficheiro de cópia de segurança no campo fornecido.

Depois de o utilizador ter feito as suas selecções, pode continuar com o processo de instalação premindo Next (Seguinte) na parte inferior do ecrã do Instalador DMS.

5. Configurar o sistema

Durante a instalação



Ao configurar a base de dados durante a instalação do software, o utilizador será solicitado com o ecrã. Se estiver a criar uma nova base de dados e não estiver a utilizar uma instância do SQL Server existente, podem ser utilizadas as informações predefinidas.

As propriedades da ligação à base de dados são as seguintes:

Modo de autenticação - Refere-se à forma como o servidor/interface DMS se liga à base de dados.

Autenticação do SQL Server - A conta reside na base de dados principal do SQL Server, mas não se encontra no domínio.

Autenticação do Windows - A conta reside no Active Directory para o domínio.

Endereço IP - O endereço IP do computador que está a executar a base de dados ou Computador anfitrião. Se a base de dados estiver na mesma rede que o servidor/interface DMS que está a ser instalado, será utilizado o endereço IP local do computador da base de dados ou o nome do computador. Se não estiver na mesma rede, será utilizado o IP estático externo.

Para determinar o endereço IP do computador anfitrião que está a executar a base de dados, execute os seguintes passos nesse computador:

a) Introduza CMD na barra de pesquisa e seleccione Prompt de Comando
b) No prompt de comando, digite IPCONFIG e pressione enter
c) Em IPCONFIG, procure o endereço IPv4, este é o endereço IP do computador anfitrião que será introduzido no computador remoto que se liga a ele

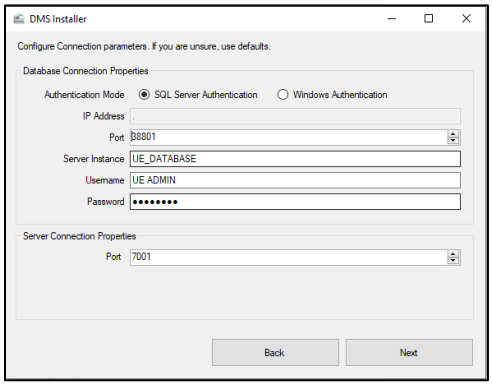
Porta - A porta através da qual o SQL Server está configurado para se ligar no computador da base de dados.
Nome de utilizador - O nome de utilizador configurado no computador da base de dados para aceder à base de dados quando se utiliza a Autenticação SQL. O nome de utilizador predefinido é UE_DMS_LOGIN

Palavra-passe - O nome de utilizador configurado no computador da base de dados para aceder à base de dados quando se utiliza a Autenticação SQL. A palavra-passe predefinida é Srr3Av5#a4ZTx7#s&eNU2L7kMTMnff

As propriedades de ligação do servidor são as seguintes:

Porta - A porta em que o Controlador 4Cast está a ouvir a ligação. Para estabelecer uma ligação correcta, certifique-se de que esta porta corresponde à que está configurada nas caixas 4Cast.

Utilizar o editor de ligações



Após a instalação do software, as futuras alterações de configuração da ligação à base de dados e ao servidor podem ser efectuadas com o Editor de Ligações do Ultratrend DMS. Este pode ser encontrado no menu Iniciar Programas do computador, na pasta UE System's.

6. Configurações básicas de instalação

Computador local - Acesso de ponto único

Para instalar o software DMS 6 para utilização como ponto de acesso único num computador local, execute os seguintes passos:

1) Clique com o botão direito do rato na Aplicação do Instalador DMS e seleccione "Executar como Administrador".
2) Seleccione a opção Easy Install: A opção Sistema DMS completo é apresentada no ecrã de instalação e, quando solicitado, seleccione Seguinte.
3) Configure as propriedades de ligação à base de dados e, se não tiver a certeza, utilize as predefinições; quando lhe for pedido, seleccione Seguinte.
4) Quando a instalação estiver concluída, reinicie o computador.

Vários computadores locais - na mesma rede

Servidor local/computador anfitrião

1) Determinar o endereço IP ou o nome do computador do computador anfitrião:
   a) Introduza CMD na barra de pesquisa e seleccione Prompt de Comando.

b) No prompt de comando, digite IPCONFIG e pressione Enter.
c) Em IPCONFIG, procure o endereço IPv4; este é o endereço IP do computador anfitrião que será introduzido no computador remoto que se liga a ele.

2) Clique com o botão direito do rato na aplicação do instalador DMS e seleccione "Executar como administrador".
3) Seleccione a opção Easy Install: A opção Sistema DMS completo é apresentada no ecrã de instalação e, quando solicitado, seleccione Seguinte.
4) Configure as propriedades de ligação à base de dados e, se não tiver a certeza, utilize as predefinições; quando lhe for pedido, seleccione Seguinte.
5) Quando a instalação estiver concluída, reinicie o computador.

Computador cliente local

1) Clique com o botão direito do rato na Aplicação do Instalador DMS e seleccione "Executar como Administrador".
2) Seleccione a opção Easy Install: Apenas a opção Interface de utilizador DMS no ecrã de instalação; quando lhe for pedido, seleccione Seguinte.
3) Para as propriedades de ligação da base de dados, introduza o endereço IP ou o nome do computador do servidor/computador anfitrião e, se não tiver a certeza, todas as outras opções devem ser deixadas como predefinidas.
4) Quando a instalação estiver concluída, reinicie o computador.

Nota: Se o DMS estiver a ser instalado para um utilizador diferente, recomenda-se que quaisquer utilizadores adicionais recebam permissões de Controlo Total para as seguintes pastas:

- *C:\Arquivos de Programas\UE Systems*
- *C:\Arquivos de Programas (x86)\UE Systems*
- *C:\ProgramaData\UE Systems*
- *C:\ProgramaData\UE Systems Backups*

7. Configurações avançadas de instalação

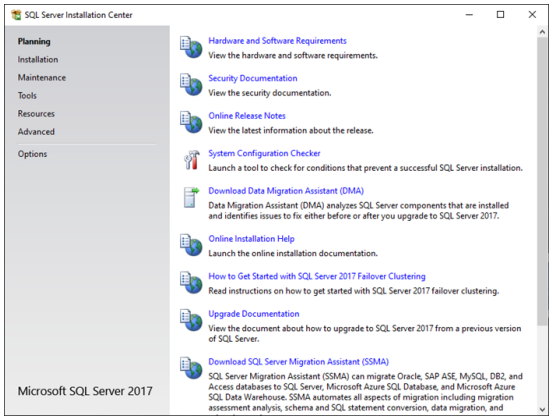
Casos de utilização

- Para utilizar uma versão do SQL Server diferente da versão predefinida do SQL Server 2017 Express.
- O utilizador não está preocupado com o local onde os ficheiros da base de dados se encontram no sistema de ficheiros.

Requisitos adicionais

1) SQL Server 2017 ou superior
2) Windows Server 2016 ou superior
3) Uma instância de base de dados com o FILESTREAM ativado

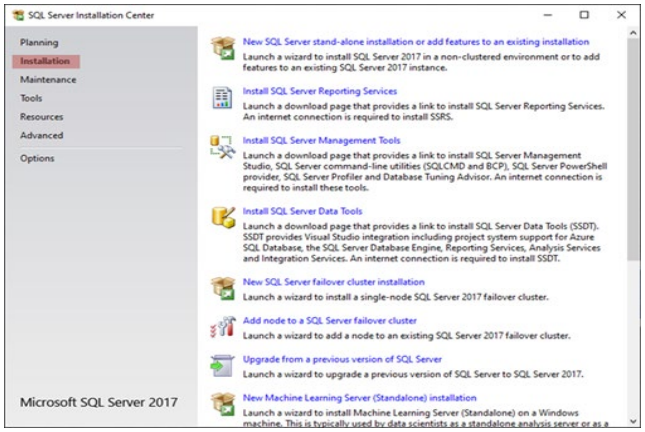
Instalação manual do SQL Server

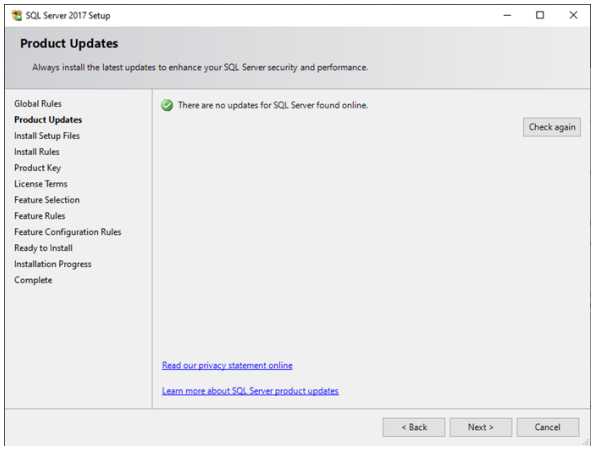


[Instalar o SQL Server]
Executar o ficheiro setup.exe

- Vá para a secção Instalação.

- Clique na primeira opção "New SQL Server stand-alone installation or add features to an existing Instalação".





- Após alguns instantes, aparecerá uma nova janela:

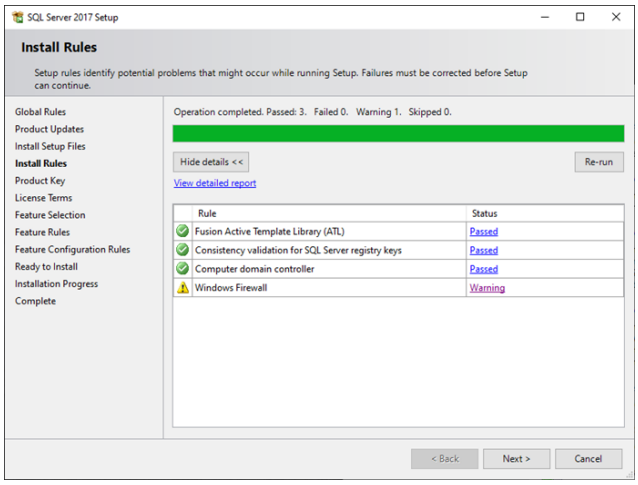
- Clique em Seguinte

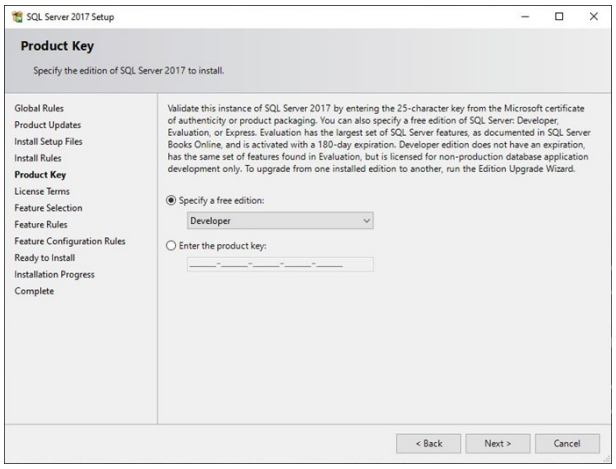
O instalador avançará automaticamente através de Instalar ficheiros de configuração e para Instalar regras.

- Clique em Seguinte.

Nota:

Receberá um aviso para a Firewall do Windows. Este é um aviso para se certificar de que abre as portas da firewall, conforme necessário. Isso pode ser feito mais tarde.



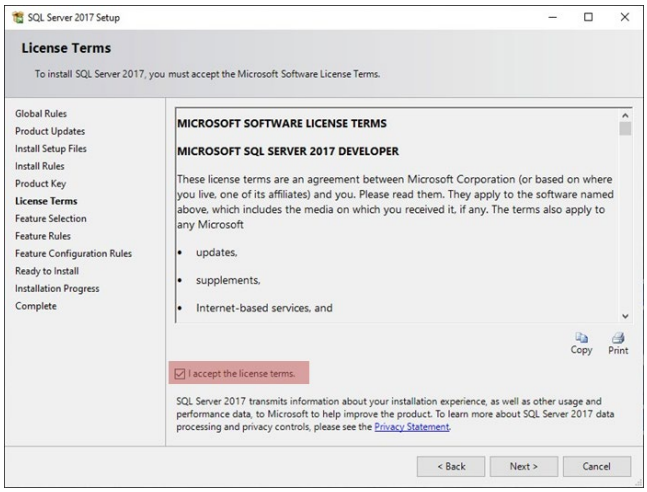


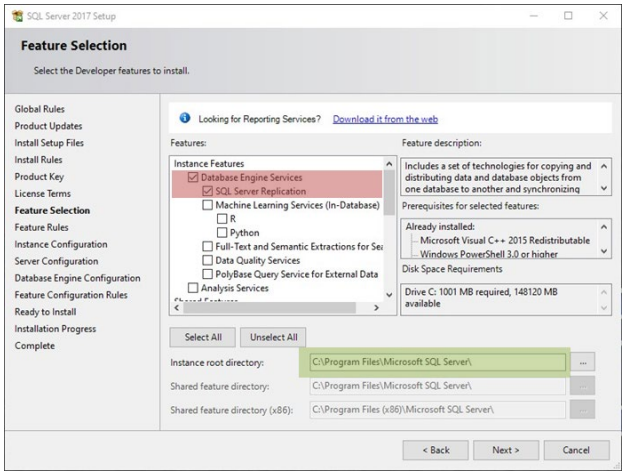
- Os clientes gratuitos podem utilizar a opção Express, enquanto os clientes pagos devem introduzir a sua chave de produto.

- Clique em Seguinte.

- Marque a caixa para aceitar o contrato de licença

- Clique em Seguinte





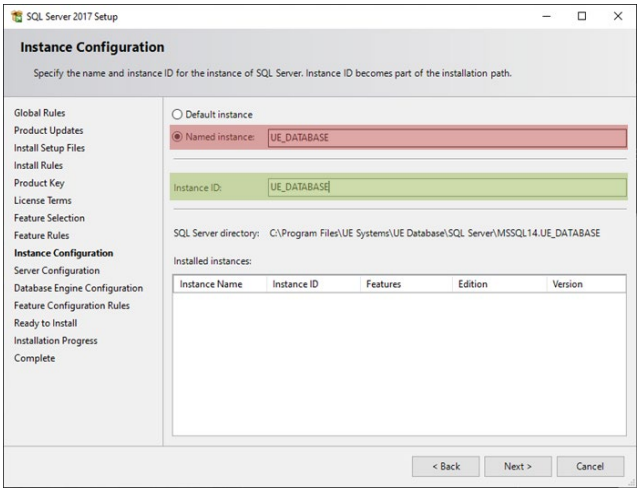
- Seleccione Database Engine Services e SQL Server Replication (vermelho). Todos os outros itens podem permanecer desmarcados, mas pode instalá-los se assim o desejar. Para o Instance Root Directory (verde), definimos este valor para "C:\Program Files\UE Systems\UE Database\SQL Server\" no nosso instalador, mas qualquer diretório é válido.

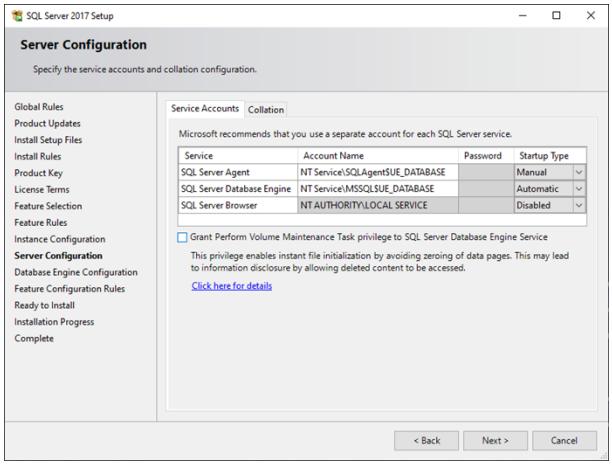
- Prima Seguinte para continuar. Se apenas as opções acima foram seleccionadas, o instalador irá saltar através das Regras de Funcionalidades para a Configuração da Instância.

- O instalador define o nome/id da instância como "UE_DATABASE", mas pode utilizar qualquer nome de instância que ainda não esteja listado em Instâncias instaladas.

- A definição do Nome irá, por defeito, definir o ID da Instância para o mesmo valor.

- Premir Seguinte

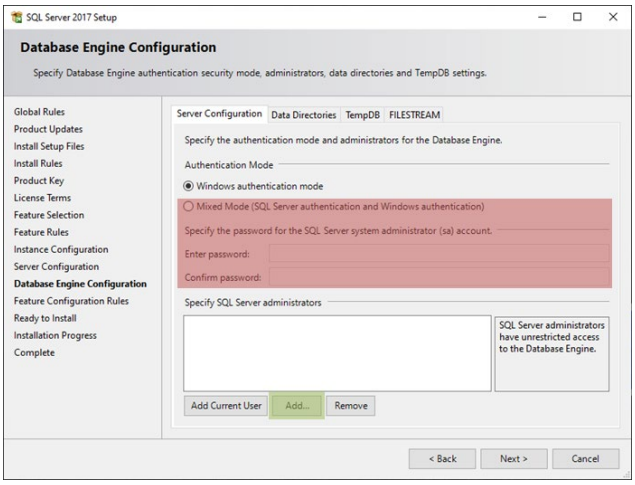


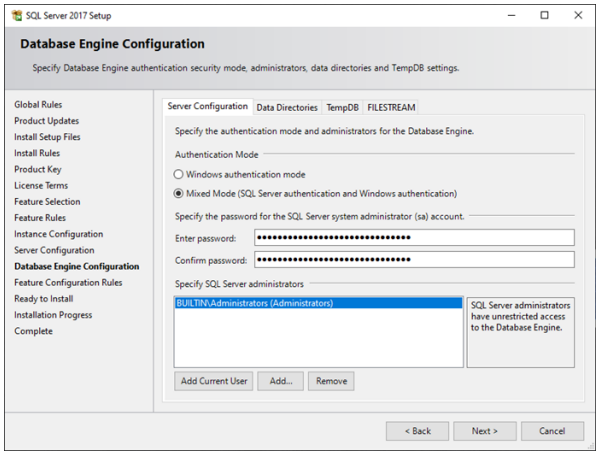


- O instalador irá pré-preencher os nomes das contas com valores predefinidos.
Estes podem ser deixados intactos.

- Clique em Seguinte

- Seleccione o tipo de modo de autenticação (Windows ou Misto). A maioria dos utilizadores utilizará normalmente a última opção.



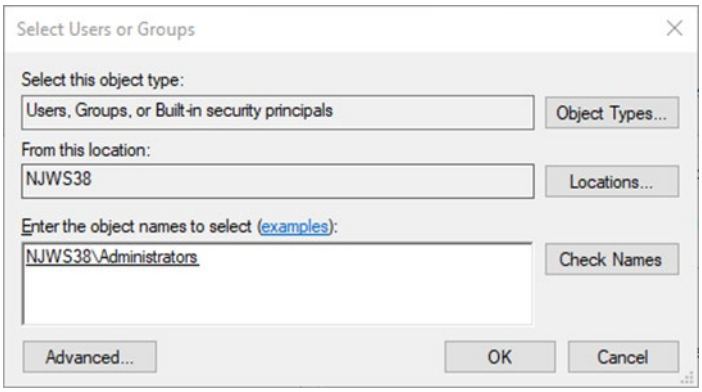


- Se for selecionado Misto, deve ser definida uma palavra-passe predefinida para a conta "sa" (vermelho). Esta é a conta do super-administrador que tem permissões ilimitadas para a base de dados, pelo que esta palavra-passe deve ser segura.

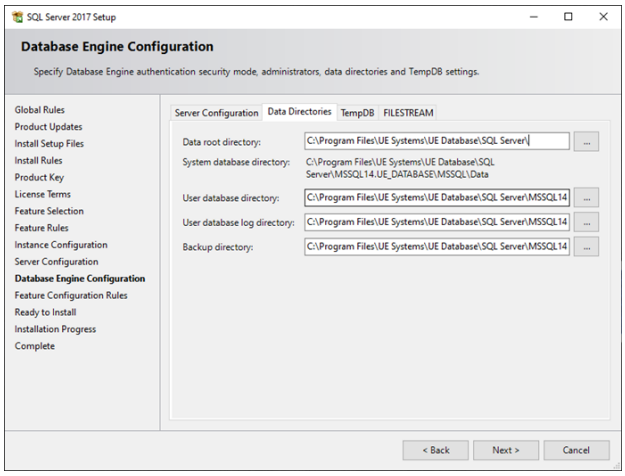
- Normalmente, também adicionamos o grupo BUILTIN\Administrators à lista de administradores.

- Para adicionar administradores adicionais, seleccione o botão Adicionar... (verde) e introduza o nome do utilizador/grupo. Por exemplo, para adicionar todos os administradores, introduza "Administrators" na caixa "Enter the object names to select"
- Prima Verificar nomes.
O texto será substituído por "ComputerName"\Administrators.

- Prima OK para adicionar o utilizador à lista. Se não quiser que todos os administradores tenham acesso, escolha seletivamente os utilizadores a adicionar. Os utilizadores que não são do Windows



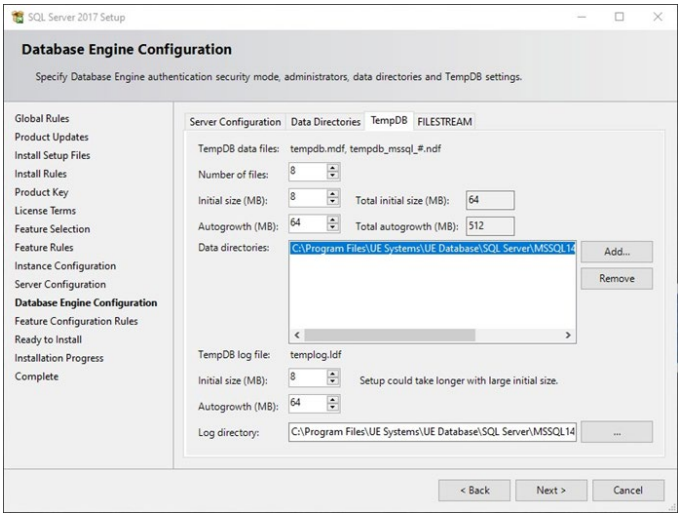
podem ser adicionados mais tarde.

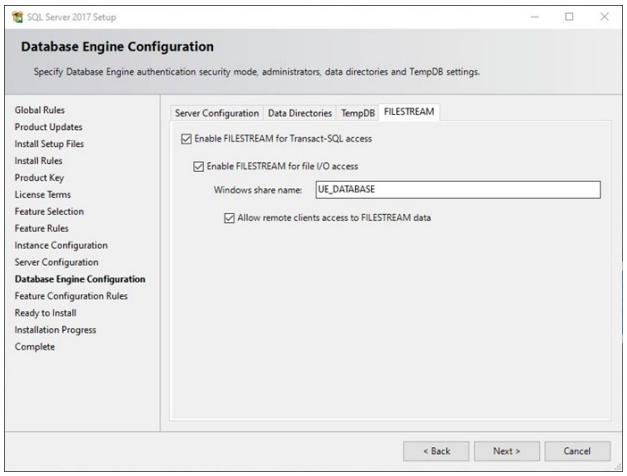


- No separador Directórios de dados, deixe tudo preenchido automaticamente.

- Clique em Seguinte

- No separador TempDB, deixe as coisas como predefinidas também.

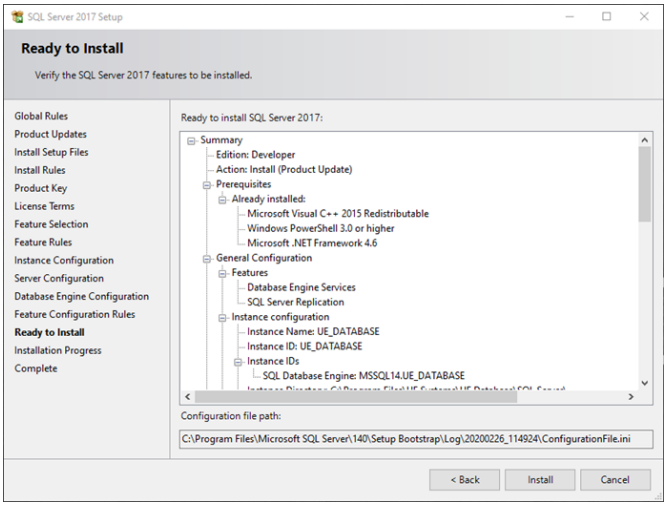


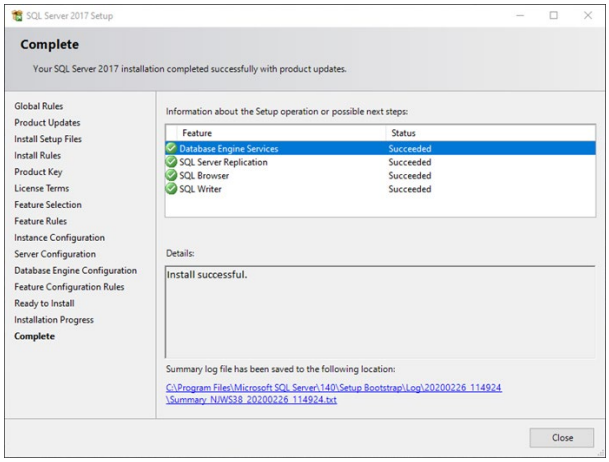


- No separador FILESTREAM, marque todas as caixas para ativar o acesso ao FILESTREAM e mantenha o nome da partilha igual ao nome da instância (que será predefinido).
- Premir Seguinte

- Esta página irá resumir todos os itens que está prestes a instalar e mostrar-lhe o caminho para um ficheiro de configuração que inclui toda a configuração que o instalador irá utilizar.

- Prima Instalar para iniciar a instalação. Poderá demorar alguns minutos a concluir. No final, o utilizador deverá ver o seguinte ecrã de sucesso:





- O SQL Server está instalado, mas não sabe qual é a base de dados.

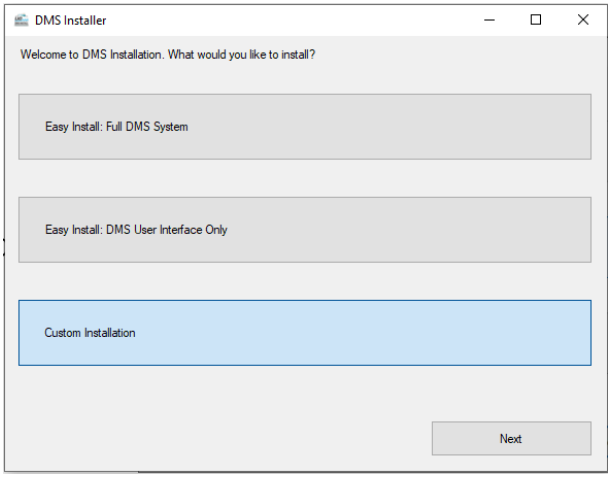
- Clique em Fechar

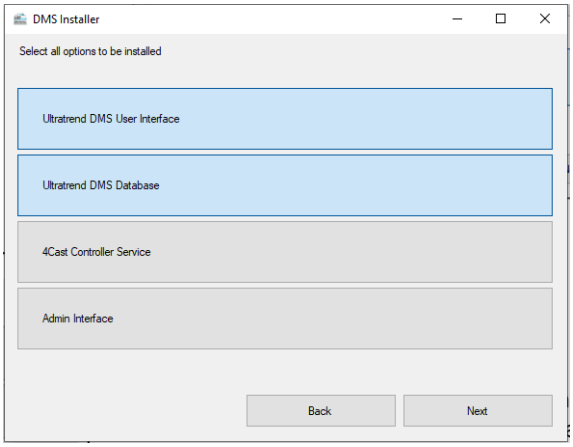
- Execute o instalador do DMS com uma configuração personalizada para concluir a instalação.

Instalação personalizada DMS

- Abra o Instalador DMS e seleccione Instalação personalizada.

- Premir Seguinte



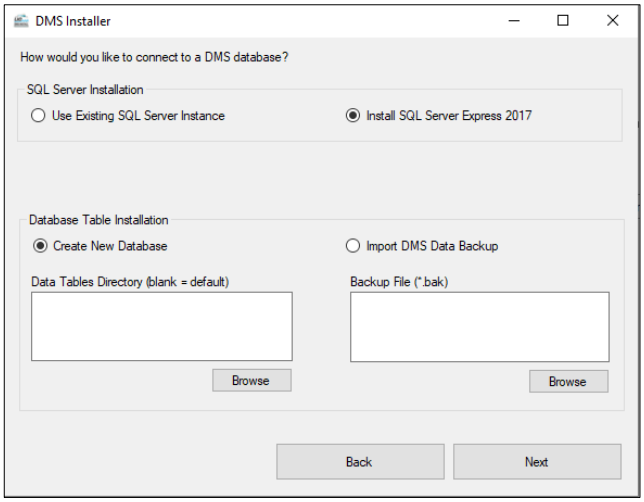


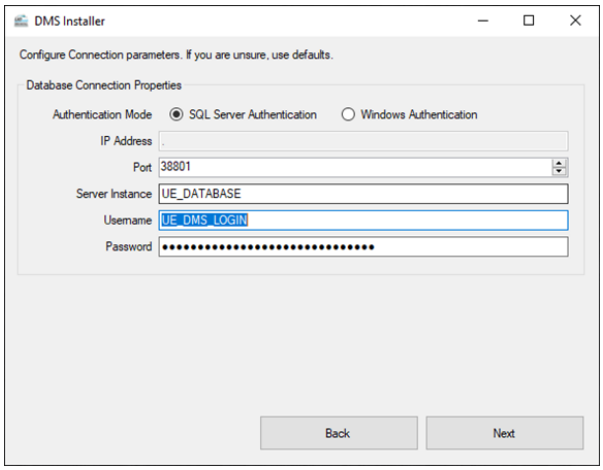
- Seleccione as funcionalidades a instalar, mas, no mínimo, seleccione "Ultratrend DMS Database"

- Premir Seguinte

- Seleccione "Utilizar instância de base de dados existente" para a instalação da instância de base de dados e deixe a instalação da tabela de base de dados definida como "Criar nova base de dados".

- Clique em Seguinte



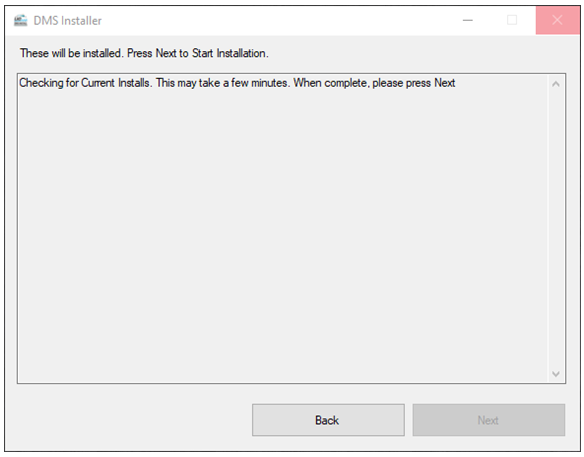


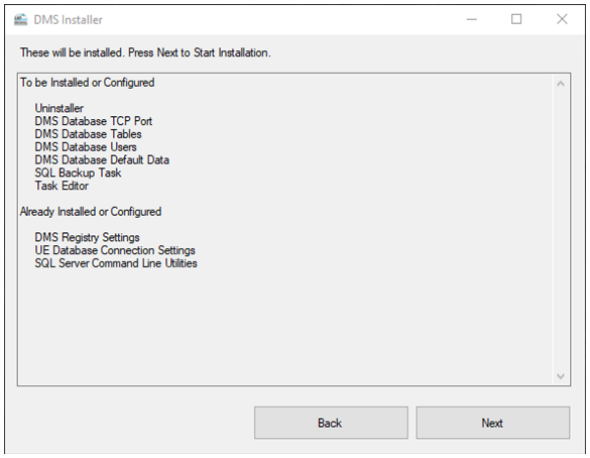
- Defina a Instância do Servidor com o mesmo valor utilizado aquando da instalação do SQL Server. Em seguida, configure o nome de utilizador e a palavra-passe do utilizador UE_DMS_LOGIN. Aqui são utilizados valores predefinidos, mas pode alterá-los. No entanto, se os alterar, certifique-se de que são utilizadas as mesmas credenciais noutras instalações.

- Em alternativa, se pretender utilizar a autenticação do Windows, mude para esse modo de autenticação e ignore os campos de nome de utilizador e palavra-passe.

- Premir Seguinte

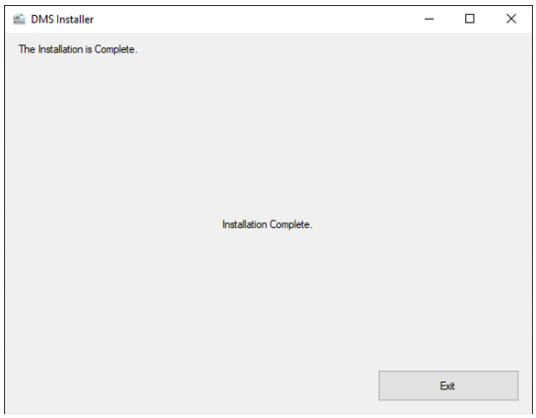
- O instalador irá verificar se existem instalações do software DMS. Isto pode demorar alguns minutos.





- O instalador apresentará os itens a serem instalados e os que já estão instalados.
- Prima Seguinte para prosseguir com a instalação.
- A instalação demorará alguns minutos e será apresentado o ecrã A instalação está concluída:

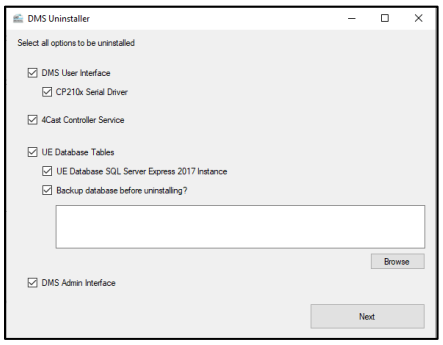
- Prima Sair para concluir a configuração.



8. Desinstalação do software

O desinstalador do DMS pode ajudar na remoção dos diferentes módulos e componentes do software DMS 6, seleccionando Ultratrend DMS 6 (Completo) na lista Adicionar e remover programas do computador.

Utilizar o desinstalador DMS



Quando o Ultratrend DMS 6 (Completo) for selecionado para ser desinstalado a partir da lista Adicionar e Remover Programas do computador, será aberta a aplicação DMS Uninstaller. A partir daqui, seleccione as partes do software DMS 6 a desinstalar. A opção de guardar um ficheiro de cópia de segurança também pode ser selecionada no ecrã do DMS Uninstaller. O ficheiro de cópia de segurança pode ser utilizado durante uma nova instalação para permitir o acesso aos dados antigos.

O processo de desinstalação começará quando o utilizador premir o botão "Seguinte". Se a caixa de verificação "Fazer cópia de segurança da base de dados antes de desinstalar?" for deixada em branco, o utilizador receberá dois avisos a confirmar que compreende que a sua base de dados será eliminada se continuar. Depois de todas as partes do software DMS 6 terem sido desinstaladas, o utilizador terá de reiniciar o computador para concluir o processo.

Criar um ficheiro de cópia de segurança

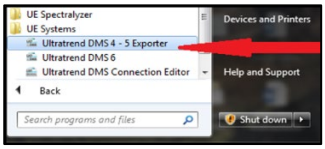
Se o utilizador precisar de desinstalar completamente o software DMS 6 do seu computador e quiser manter todos os dados na sua base de dados atual para que possam ser utilizados com uma nova instalação do software, terá de criar um ficheiro de cópia de segurança a partir do DMS Uninstaller. Para criar um ficheiro de cópia de segurança durante o processo de desinstalação, o utilizador terá de assinalar a caixa ao lado de "Fazer cópia de segurança da base de dados antes de desinstalar?" no ecrã

do DMS Uninstaller. Terá também de utilizar o botão "Browse" (Procurar) para determinar a localização onde o ficheiro de cópia de segurança será guardado.

O ficheiro de cópia de segurança guardado será apenas um ficheiro .bak que só pode ser utilizado quando o utilizador estiver a efetuar uma nova instalação da base de dados DMS 6. O ficheiro .bak é um ficheiro único que inclui todas as informações de todas as instalações que estavam na base de dados DMS no momento da desinstalação. NÃO é o mesmo que as funções "Guardar uma cópia da instalação" ou "Exportar base de dados" do DMS; só pode ser utilizado aquando da instalação da base de dados do DMS.

9. Ultratrend DMS 4 - 5 Exportador

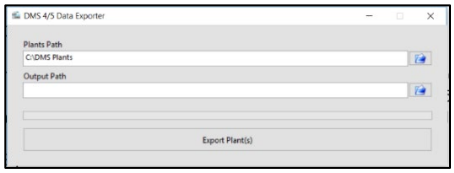
O Exportador DMS 4 - 5 é uma aplicação separada incluída na instalação do software DMS 6. Pode ser acedida a partir da pasta UE Systems da lista de Aplicações ou Programas do computador no menu Iniciar do Windows. Esta aplicação pode ser utilizada para exportar dados de uma base de dados DMS 5 e convertê-los, para que possam ser importados para uma base de dados DMS 6.



Nota: O DMS 5 está num formato de base de dados Microsoft Access e o DMS 6 está num formato de base de dados Microsoft SQL.

Utilizar o exportador

Uma vez aberto o Exportador DMS 4 -5, execute os seguintes passos para converter e exportar pastas de Plantas DMS 5 que podem ser importadas para uma base de dados DMS 6:



1) Crie uma nova pasta no computador onde será guardada a pasta da instalação convertida do DMS 5. Aconselha-se que o nome da pasta seja o mesmo que o da fábrica original do DMS 5 para evitar qualquer confusão que possa ocorrer durante o processo de importação do DMS 6.
2) **Caminho das plantas** - Este campo é utilizado para identificar a pasta de plantas do DMS 5 que tem de ser exportada. A predefinição é a localização da pasta "DMS Plants", mas pode ser alterada seleccionando a pasta de pesquisa à direita. Se a pasta "DMS Plants" for deixada selecionada, serão exportadas todas as pastas de plantas localizadas na mesma. Se o utilizador tiver uma base de dados significativamente grande, recomenda-se que seleccione uma fábrica de cada vez para evitar um processo de conversão potencialmente demorado.
3) **Output Path (Caminho de saída)** - Este campo é utilizado para identificar a pasta onde os dados convertidos do DMS 5 serão guardados. Utilize a pasta de pesquisa inferior à direita do campo Output Path (Caminho de saída) para localizar a pasta criada no primeiro passo. Uma vez selecionado, o caminho do ficheiro deve ser apresentado neste campo.

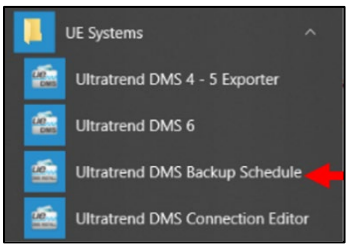
4) **Export Plant(s) (Exportar fábrica)** - Quando o utilizador tiver escolhido ambos os caminhos, pode premir o botão "Export Plant(s)" (Exportar fábrica) para iniciar o processo de exportação e conversão. Será apresentada uma barra de progresso que mostra a que ponto o processo de conversão está concluído. Uma vez concluído, o exportador de dados DMS 4 - 5 desaparecerá.
5) Para importar as pastas de instalações convertidas do DMS 5 para a base de dados do DMS 6, consulte a secção "II. Funcionamento básico: 11.4. Importar / Exportar Base de Dados" deste manual para obter mais informações sobre a importação e exportação de bases de dados.

10. Calendário de cópias de segurança do Ultratrend DMS

A Agenda de Cópias de Segurança DMS permite ao utilizador criar cópias de segurança da base de dados com base numa agenda definida pelo próprio utilizador. O utilizador pode criar uma cópia de segurança única ou definir um calendário para essa cópia de segurança com base em dias, semanas ou meses.

Uma vez configuradas, as cópias de segurança continuarão a ser criadas sem notificação do utilizador, com base na agenda previamente definida, até que o utilizador seleccione uma nova agenda ou gere uma cópia de segurança única. As cópias de segurança serão armazenadas numa pasta predefinida criada pelo DMS 6, a menos que o utilizador seleccione um novo caminho de pasta ao criar a cópia de segurança. **A Agenda de Cópias de Segurança só está localizada no computador que tem a Base de Dados.**

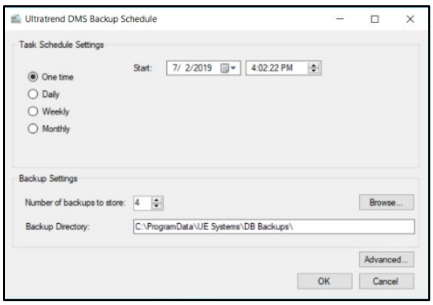
Programar a cópia de segurança



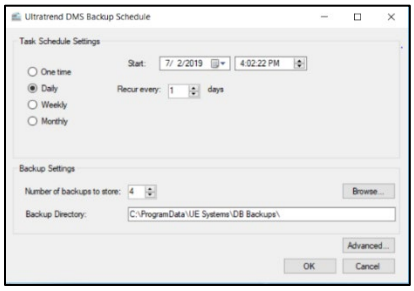
Abra o menu Iniciar e seleccione a pasta UE Systems. O "Ultratrend DMS Backup Schedule" pode ser selecionado e aberto a partir desta pasta. O ecrã de programação de cópias de segurança DMS permite ao utilizador programar e criar ficheiros de cópia de segurança da sua base de dados DMS 6.

Criar uma cópia de segurança única

1) Seleccione "Uma vez".
2) Seleccione o local onde o ficheiro de cópia de segurança será guardado.
3) Clique em OK quando terminar. A cópia de segurança será criada 1 minuto depois de selecionar OK.



Esta opção só criará um ficheiro de cópia de segurança.

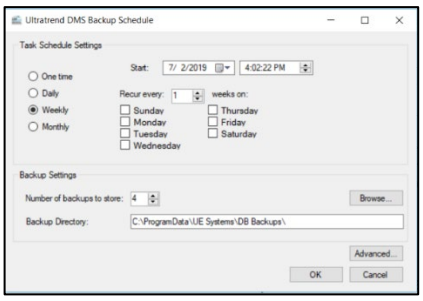


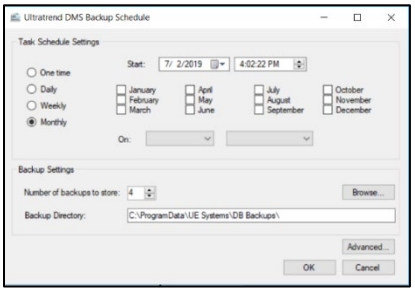
Criar cópias de segurança diárias

1) Seleccione Diariamente, escolha a data e hora de início das cópias de segurança.
2) Escolha a frequência com que as cópias de segurança serão criadas para "Recorrer a cada __ dias".
3) Seleccione o número de cópias de segurança a armazenar e o local onde o ficheiro de cópia de segurança será guardado.
4) Clique em OK quando terminar.

Criar cópias de segurança semanais

1) Seleccione Semanalmente, escolha a data e hora de início das cópias de segurança.
2) Escolha a frequência com que as cópias de segurança serão criadas para "Recorrer a cada __ dias".
3) Seleccione os dias em que as cópias de segurança devem ocorrer.
4) Seleccione o número de cópias de segurança a armazenar e o local onde o ficheiro de cópia de segurança será guardado.
5) Clique em OK quando terminar.



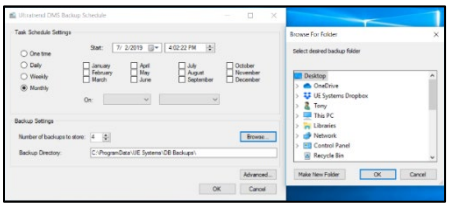


Criar cópias de segurança mensais

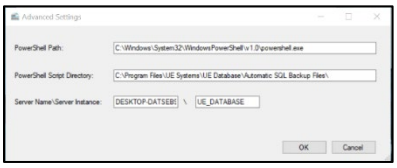
1) Seleccione Mensal, escolha a data e a hora de início da realização das cópias de segurança.
2) Seleccione os meses em que as cópias de segurança devem ocorrer.
3) Escolha o dia em que a cópia de segurança será criada para esse(s) mês(es).
4) Seleccione o número de cópias de segurança a armazenar e o local onde o ficheiro de cópia de segurança será guardado.
5) Clique em OK quando terminar.

Alterar a localização da cópia de segurança

1) Selecionar a pasta de pesquisa.
2) Escolha a nova localização da pasta.
3) Verifique se a nova localização do ficheiro selecionado é apresentada no campo Diretório de cópia de segurança.
4) Selecionar OK



Definições avançadas



Prima o botão "Advanced" (Avançadas) no canto inferior direito da janela DMS Backup Schedule (Programação da cópia de segurança DMS) para abrir o ecrã Advanced Settings (Definições avançadas).

Este menu apresenta o caminho e o diretório do PowerShell e do script, juntamente com o nome do servidor e a instância.

Nota: Este ecrã não deve ser alterado, a menos que o servidor atual ou o computador onde a base de dados DMS está instalada exija definições especiais.

11. Interface de administração DMS

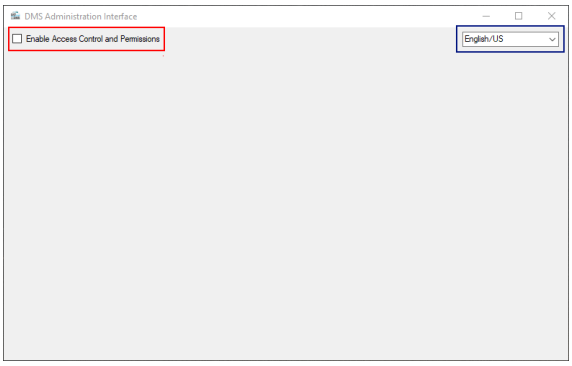
Visão geral

Por predefinição, o DMS permite o acesso aberto a todos os dados em todas as instalações. Se um administrador preferir limitar as instalações a que os utilizadores e as sondas podem aceder, pode utilizar a interface de administração do DMS para o fazer.

O DMS suporta dois tipos de autenticação do utilizador: integrada, em que os utilizadores e as palavras-passe são especificados na interface e as permissões são atribuídas explicitamente, e integração OpenID Connect, em que as informações do utilizador e da instalação são recebidas de um servidor externo.

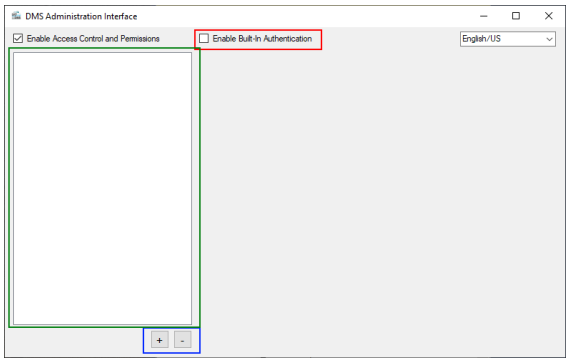
Para aceder à interface de administração do DMS, o utilizador tem de ter permissão para editar a tabela `config_privileged` na base de dados. Esta permissão é concedida a qualquer utilizador que faça parte da função de base de dados `UE_DMS_PRIVILEGED_USER`. Os administradores do Windows são automaticamente incluídos nesta função se a Autenticação do Windows estiver a ser utilizada. Utilize o Editor de Ligações DMS para alterar as credenciais com as quais acede à Interface de Administração.

Ao iniciar a interface de administração do DMS, é apresentada a IU à direita.



A caixa de verificação assinalada a vermelho é utilizada para ativar o sistema de autenticação. O menu pendente destacado a azul é utilizado para alterar o idioma da interface.

Ao marcar a caixa de verificação "Ativar controlo de acesso e permissões", a interface do utilizador ativa alguns campos adicionais.



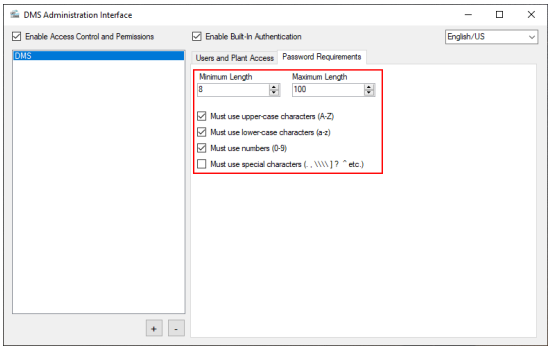
A caixa de verificação assinalada a vermelho é utilizada para ativar o sistema de autenticação integrado, que permite a criação de utilizadores com permissões directas de instalação inteiramente no DMS. Os botões +/- destacados a azul são utilizados para adicionar/remover pontos finais OpenID-Connect (OIDC).

A caixa de listagem verde contém uma entrada para cada opção de autenticação: `DMS` será listado no topo para a autenticação integrada, se activada, enquanto um nome introduzido pelo utilizador será apresentado para cada opção OIDC.

Autenticação incorporada

Com a autenticação integrada, os utilizadores são criados explicitamente com palavras-passe individuais. Os utilizadores têm a opção de serem definidos como "Admin". Se forem "Admin", terão a possibilidade de aceder a todas as plantas da base de dados sem que lhes sejam dadas permissões individuais para as plantas. Caso contrário, os utilizadores só terão acesso às plantas para as quais lhes são explicitamente dadas permissões de acesso.

Configurar requisitos de palavra-passe

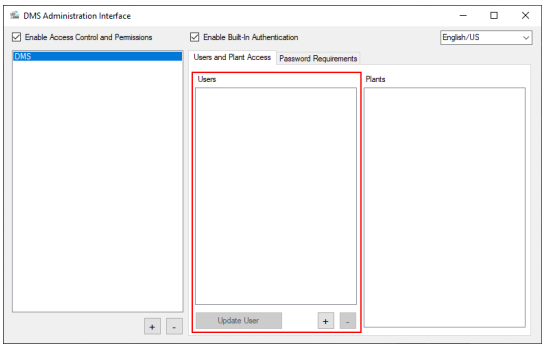


Embora não esteja atualmente exposto no DMS, uma futura atualização permitirá aos utilizadores modificar as suas próprias palavras-passe.

Quando essa funcionalidade estiver disponível, estes parâmetros determinarão os requisitos de complexidade das palavras-passe.

Estes requisitos não são impostos quando as palavras-passe são definidas diretamente a partir da interface de administração.

Configurar utilizadores /Probes



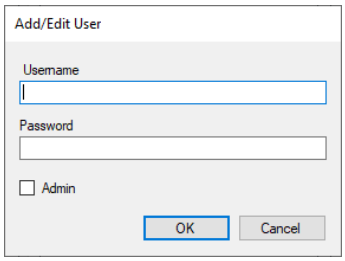
Ao selecionar "Utilizadores" ou "Sondas", é apresentada uma lista de todos os utilizadores ou sondas que foram criados.

O botão "Atualizar utilizador" e "Atualizar sonda" é utilizado para modificar os utilizadores e as sondas existentes.

Os botões +/- são utilizados para adicionar ou eliminar um utilizador ou uma sonda.

Ao atualizar um utilizador, o campo "Nome de utilizador" não é editável.

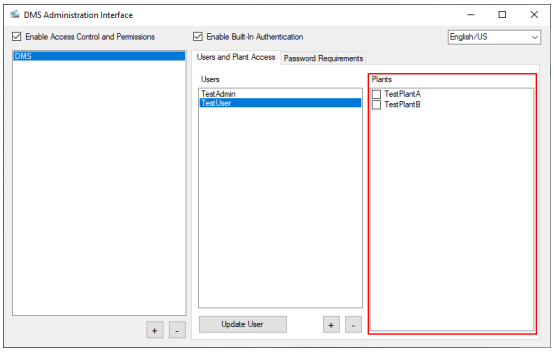
Criar novos utilizadores/rótulos



Seleccione o botão "+" para criar um novo utilizador ou sonda. Para um "Utilizador", introduza o nome de utilizador, a palavra-passe e Admin (se for necessário aceder a todas as instalações). Para uma "Probe", introduza a ID da sonda, o Nome da sonda e Todas as plantas (se for necessário aceder a todas as plantas).

Nota: Atualmente, isto só está disponível para o Ultraprobe 15.000B. A ID da sonda pode ser encontrada no ecrã Info/Versões de software no instrumento.

Configurar permissões de centro para utilizadores/sondas



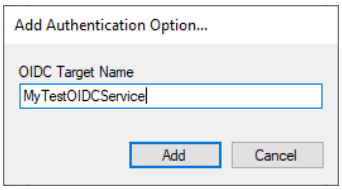
Depois de criar um utilizador ou uma sonda, estes não terão imediatamente acesso a quaisquer plantas. Para conceder acesso às plantas, seleccione o nome do utilizador ou o nome da sonda à esquerda e, em seguida, seleccione as caixas de verificação junto a cada planta a que o utilizador deve ter acesso à direita.

Autenticação OpenID Connect

A autenticação OpenID Connect delega utilizadores e permissões a um serviço de fornecedor de identidade.

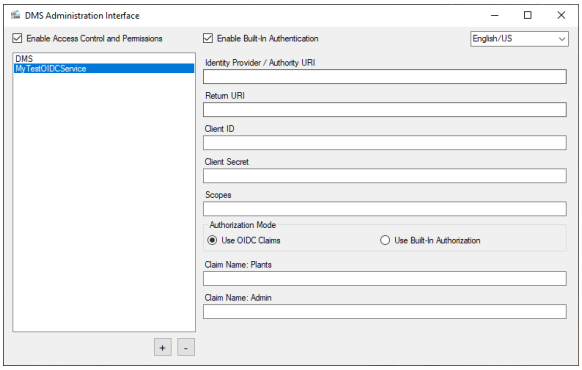
Criar a opção de autenticação OpenID Connect

Selecionar o "+" no canto inferior esquerdo da Interface.



Nota: Se a opção OIDC tiver de ser removida, seleccione-a e utilize o botão "-" no canto inferior esquerdo da Interface.

Configurar a opção de autenticação OpenID Connect

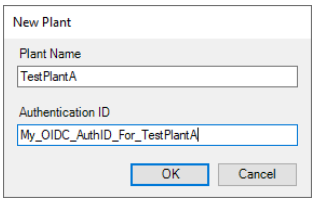


A opção de autenticação OIDC só precisa de saber como se ligar ao fornecedor OIDC.

Note-se que existe um caso especial de OIDC e autorização incorporada a trabalhar em combinação, em que a autenticação do utilizador (início de sessão) é tratada pelo OIDC, mas as permissões são geridas pela autorização incorporada. Para facilitar isto, a reivindicação "sub" devolvida pelo OIDC tem de corresponder ao "username" na autenticação incorporada.

Campo OpenID Connect	Descrição
URI de fornecedor de identidade / autoridade	Este é o URI através do qual o fornecedor de OIDC pode ser consultado. Para confirmar que o URI está correto, certifique-se de que, se lhe for anexado "well-known/OpenID-configuration", é devolvido um documento JSON que descreve a configuração do open-id.
URI de retorno	Este é o URI que o DMS enviará para o URI da Autoridade aquando da autenticação. O DMS não tem um servidor de retorno, mas muitos fornecedores exigem que este campo seja utilizado por motivos de segurança.
ID do cliente	Este campo é facultativo, mas pode ser utilizado pelo prestador como um identificador para limitar os pedidos de indemnização que serão enviados para o DMS
Segredo do cliente	Este campo é opcional, mas standard nas ligações OIDC
Escopos	Este campo é uma lista, separada por espaços, das declarações que devem ser solicitadas aquando da autenticação DMS. O âmbito padrão "openid" será sempre incluído no pedido e não precisa de ser incluído aqui.
Modo de autorização	Se estiver definido para "Utilizar afirmações OIDC", as permissões Plantas e Administrador terão de ser especificadas pelo servidor OIDC. Se estiver definido para "Utilizar autorização incorporada", a reivindicação "sub" terá de corresponder aos utilizadores existentes na secção Autenticação incorporada.
Nome do pedido: Plantas	Este nome de reivindicação identifica a(s) reivindicação(ões) que incluirá(ão) a(s) ID(s) de autenticação para as plantas permitidas do utilizador. Os formatos permitidos para o valor deste pedido na resposta do OIDC são 1) JSON Matriz de cadeias de caracteres, em que cada elemento de cadeia é uma ID de autenticação 2) Lista de IDs de autenticação separada por vírgulas 3) ID de autenticação única (sem espaços) São permitidos múltiplos destes pedidos, se o prestador de serviços de identificação o permitir.
Nome da reclamação: Administrador	Este nome de declaração identifica o nome da declaração que incluirá um valor booleano (verdadeiro/falso, 1/0, sim/não, y/n, t/f) que indica se o utilizador deve ter acesso a todas as plantas.

Configuração do DMS para ligação ao OpenID Connect



A autenticação OpenID Connect devolve uma lista de "IDs de autenticação" para decidir a que centro um utilizador deve ter acesso. Estes IDs são comparados com o "ID de autenticação" especificado quando uma instalação é criada.

12. Guia de instalação silenciosa

Notas de instalação

A instalação silenciosa irá utilizar os mesmos parâmetros predefinidos que a versão UI do instalador utiliza, por isso as opções da linha de comandos são mais como substituições do que requisitos.

A instalação requer frequentemente o reinício do computador. O instalador silencioso não o fará automaticamente, por isso as máquinas devem ser reiniciadas pelo utilizador ou por um script após a instalação.

Argumentos de instalação

O instalador suporta instalação silenciosa através de parâmetros de linha de comandos fornecidos se o argumento "-quiet" estiver definido. Estes parâmetros são passados de acordo com o formato:

```
'DMS Installer.exe' -quiet -paramName1 value1 -paramName2 value2 ...
```

Os nomes dos parâmetros não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e os valores dos parâmetros não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas para parâmetros com valores fixos. Qualquer valor pode ser omitido para utilizar valores predefinidos

Nome do parâmetro	Valor do parâmetro	Ação
Modo	ui	Instala a interface de utilizador DMS e as dependências relacionadas
	servidor	Instala o Serviço de Controlador 4Cast
	base de dados	Instala a base de dados, tabelas e utilizadores do SQL Server
	administrador	Instala a interface de administração
	normal	Instala a interface de utilizador DMS, o serviço 4Cast Controller e a base de dados SQL Server
	completo	Instala a interface de utilizador DMS, o serviço 4Cast Controller, a base de dados SQL Server e a interface de administração
	(lista separada por vírgulas sem espaços)	Instala todos os módulos seleccionados. Exemplo: `'DMS Installer.exe' -mode ui,database` instalaria a IU do DMS e a base de dados
Modo de instalação da base de dados	instalar	Instala o SQL Server, se ainda não estiver instalado, com o nome da instância especificado por *DatabaseConnServer* no computador local (ignora *DatabaseConnIP*)

Nome do parâmetro	Valor do parâmetro	Ação
	existente	Liga-se à instância existente do SQL Server em *DatabaseConnIP*:*DatabaseConnPort* (se remoto) ou com o nome *DatabaseConnServer*, se local
Caminho de instalação da base de dados		Especifica o diretório no qual a base de dados deve ser instalada se *DatabaseMode* for "install"
DatabaseImportPath		Especifica a localização do ficheiro .bak que deve ser importado para a instância da base de dados antes de ser atualizado para a versão atual da base de dados
DatabaseConnMode	janelas	Configura apenas a autenticação do Windows
	SQL	Configura a autenticação do Windows Authentication e a autenticação de nome de utilizador/palavra-passe do SQL Server. Cria o utilizador especificado por *DatabaseConnUser* com a palavra-passe *DatabaseConnPassword*.
Utilizador da base de dados	(Nome de utilizador SQL)	Define o nome do utilizador para a base de dados SQL (quando *DatabaseConnMode* é "SQL")
DatabaseConnPassword	(Palavra-passe SQL)	Define a palavra-passe para o utilizador da base de dados SQL *DatabaseConnUser* (quando *DatabaseConnMode* é "SQL")
Base de dadosConnIP	(Endereço de rede SQL)	Define o IP ou o nome do computador da máquina que está a executar a base de dados. Ignorado se a instalação da base de dados *DatabaseMode* for "install"
Base de dadosConnPort	(Porta do servidor SQL)	Define a porta TCP exposta na máquina que está a executar a base de dados.
Servidor de ligação à base de dados	(Nome da Instância SQL)	Define o nome da instância a ser instalada se *DatabaseConnMode* for "install" ou a ser referenciada se *DatabaseConnMode* for "existing" e *DatabaseConnIP* for "."
Porta de ligação do servidor	(Porta de serviço do controlador 4Cast)	Define a porta a abrir para o 4Cast Controller Service se o "servidor" estiver a ser instalado

Exemplos de instalação

Para executar uma instalação normal com opções predefinidas (uma instalação "simples"):

```
'DMS Installer.exe' -quiet
```

Para executar uma instalação normal com opções padrão (uma instalação "simples") usando o PowerShell. Observe o uso do loop para aguardar a conclusão (teoricamente, o sinalizador -Wait teria o mesmo efeito, mas ele falhou no momento em que este texto foi escrito):

```
$install = Start-Process '.\DMS Installer.exe' -ArgumentList '-quiet' -PassThru
while (-not ($install.HasExited)) { Start-Sleep -Seconds 5 }
```

Para instalar a IU do DMS visando uma base de dados remota com autenticação do Windows:

```
'DMS Installer.exe' -quiet -mode ui -DatabaseConnMode windows -DatabaseConnIP 10.11.12.13
```

Para instalar a base de dados apenas com autenticação do SQL Server na localização predefinida:

```
'DMS Installer.exe' -quiet -mode database -DatabaseConnMode sql -DatabaseConnUser my_user -
DatabaseConnPassword my_password
```

Notas de desinstalação

O desinstalador está localizado em:

```
%ProgramFiles%\UE Systems\Uninstaller\DMS Uninstaller.exe
```

A desinstalação geralmente requer a reinicialização do computador. O desinstalador silencioso não o fará automaticamente, pelo que as máquinas devem ser reiniciadas pelo utilizador ou por um script após a desinstalação.
O desinstalador remove os módulos individualmente com uma abordagem de melhor esforço para limpeza ao fazer isso. Se todos os módulos forem removidos, o desinstalador elimina todos os directórios. Observe que algumas dependências podem ser usadas por outros aplicativos (como os tempos de execução do LabVIEW e do VISA), e o DMS não pode detetar se esse é o caso, portanto, embora possam ser instalados para o DMS, eles não serão desinstalados. Se nenhuma outra aplicação estiver a utilizar estes tempos de execução, eles podem ser desinstalados separadamente.

Argumentos de desinstalação

O desinstalador suporta instalação silenciosa através de parâmetros de linha de comando fornecidos se o argumento "-quiet" estiver definido. Estes parâmetros são passados de acordo com o formato:

```
'DMS Uninstaller.exe' -quiet -paramName1 value1 -paramName2 value2 ...
```

Os nomes dos parâmetros não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e os valores dos parâmetros não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas para parâmetros com valores fixos.

Nome do parâmetro	Valor do parâmetro	Ação
Modo	ui	Desinstala a interface de utilizador DMS
	ui_driver	Desinstala o controlador CP210x necessário para o DMS
	servidor	Desinstala o Serviço do Controlador 4Cast
	tabelas_de_base_de_dados	Desinstala as tabelas da base de dados, mas mantém a instância
	instância_da_base_de_dados	Desinstala totalmente a instância da base de dados
	administrador	Desinstala a interface de administração
	completo	Desinstala tudo
	(lista separada por vírgulas sem espaços)	Desinstala todos os módulos seleccionados. Exemplo: `'DMS Uninstaller.exe' -mode ui,ui_driver,server`` instalaria a IU do DMS, os controladores e o serviço do controlador 4Cast
BackupPath		Caminho do ficheiro .bak a ser criado antes de desinstalar a base de dados. Omitir para ignorar a cópia de segurança.

Exemplos de desinstalação

Para desinstalar tudo:

```
'DMS Uninstaller.exe' -quiet
```

Para desinstalar tudo utilizando o Powershell:

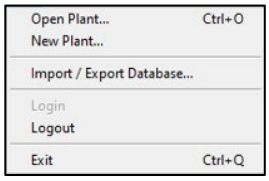
```
Iniciar-Processo 'DMS Uninstaller.exe' -Wait -ArgumentList '-quiet'
```

Para desinstalar apenas a IU do DMS:

```
'DMS Uninstaller.exe' -quiet -mode ui,ui_driver
```

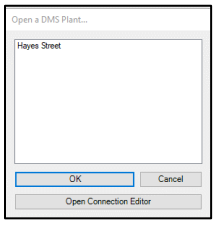
II. Operações básicas

13. Menu Ficheiro



Este menu fornece várias funções básicas centradas na gestão e partilha de pastas Plant; a base da base de dados DMS.

Planta aberta

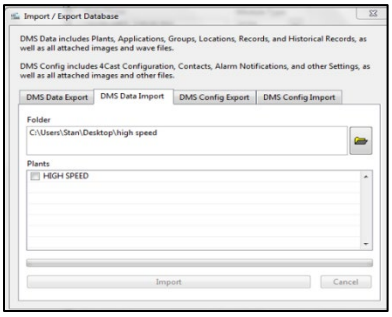


Ao selecionar a opção Abrir Planta no menu Ficheiro, o utilizador terá acesso a uma lista de Plantas criadas anteriormente. Ao selecionar uma destas unidades, o programa DMS será preenchido com a hierarquia e as informações relativas a essa unidade. O utilizador pode ter várias unidades abertas ao mesmo tempo, que podem ser navegadas utilizando a hierarquia da base de dados DMS.

Nova fábrica

O ponto de partida fundamental para a criação de uma nova base de dados no software DMS 6 é a criação de uma nova fábrica. Quando se selecciona a opção Nova fábrica no menu Ficheiro, é pedido ao utilizador que introduza um nome para essa fábrica. Este será também o nome da pasta da fábrica que será criada para alojar toda a informação adicionada a essa fábrica no futuro.

Importar / Exportar base de dados



Permite ao utilizador importar Plantas de outros locais para serem incorporadas na sua própria base de dados e/ou exportar as suas próprias Plantas para serem guardadas como cópia de segurança ou importadas para outro local. Os utilizadores podem também exportar e importar as suas configurações 4Cast.

Opções de transferência de dados

Exportação de dados DMS - Esta opção permite ao utilizador exportar uma pasta de plantas da sua base de dados. A cópia exportada será idêntica à planta original e pode ser utilizada como cópia de segurança, se necessário. Todos os dados, imagens e ficheiros de som serão incluídos na exportação.

Importação de dados DMS - Os utilizadores podem importar pastas de plantas de outras bases de dados para a sua base de dados DMS seleccionando esta opção. A nova planta estará disponível na lista "Abrir uma planta DMS" com as outras plantas existentes na base de dados. Todos os dados, imagens e ficheiros de som serão incluídos na importação.

4Cast Config Export (Exportar configuração 4Cast) - Esta opção permite ao utilizador exportar as suas definições de configuração 4Cast encontradas no 4Cast Manager.

4Cast Config Import - Os utilizadores poderão importar as definições de configuração do 4Cast para o 4Cast Manager com esta opção.

Para importar/exportar dados e definições de configuração, execute os seguintes passos:

1) Seleccione a opção de transferência de dados.
2) No campo Pasta, navegue para a localização da pasta para onde os dados serão enviados ou recebidos, com base na opção de transferência de dados selecionada, e prima o botão "Pasta atual".
3) Assinalar com uma marca de verificação a caixa junto a cada Centro listado para os dados a transferir.
4) Prima o botão Importar / Exportar para concluir o processo.

Nota: Para bases de dados maiores, recomenda-se que o utilizador as importe ou exporte individualmente para reduzir o tempo necessário para o processo de conversão e para mitigar o potencial de interrupção da transferência de dados.

Iniciar sessão / Terminar sessão

Quando o controlo de acesso e as permissões tiverem sido activados através da interface de administração do DMS, serão utilizadas as opções de início de sessão/fim de sessão.

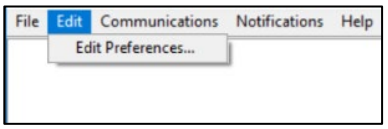
Programa de saída

Isto encerrará o programa DMS para o utilizador final.

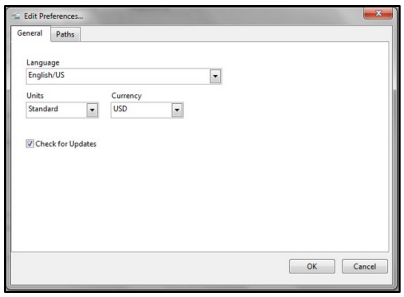
Nota: Se as pastas das instalações forem deixadas abertas quando um utilizador sai do programa DMS, podem tornar-se instalações bloqueadas para outros utilizadores.

14. Menu Editar

É aqui que se encontram as definições gerais para que o utilizador possa alterar os idiomas, as unidades de medida e a moeda. Inclui também uma opção de verificação de actualizações e o caminho do ficheiro do Spectralyzer.



Editar preferências: Separador Geral



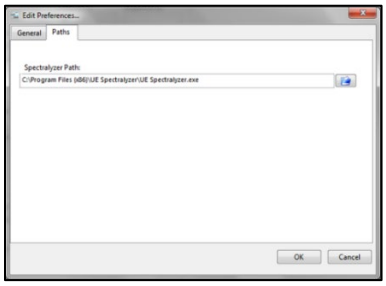
Línguas - Selecionar a partir de uma lista de línguas, reiniciar o programa DMS para implementar a alteração.

Unidades: Medidas padrão ou métricas

Moeda - dólares americanos, libras esterlinas ou euros

Check for Updates (Verificar actualizações) - Quando selecionado, o programa notificará o utilizador de quaisquer novas actualizações que estejam disponíveis para serem transferidas a partir do Website da UE Systems.

Editar preferências: Separador Caminho

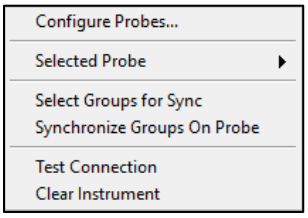


Spectralyzer Path (Caminho do Spectralyzer) - Se o programa UE Spectralyzer estiver instalado no mesmo computador que o programa DMS 6, será listado o caminho para o ficheiro executável do Spectralyzer.

Nota: O caminho do Spectralyzer é predefinido para: (C:\Program Files (x86)\UE Spectralyzer\UE Spectralyzer.exe) e nunca deve ser modificado ou alterado.

15. Menu Comunicações

Este menu é utilizado pela base de dados DMS para gerir as ligações com o equipamento Ultraprobe para permitir a transferência e o carregamento de dados para a base de dados DMS.

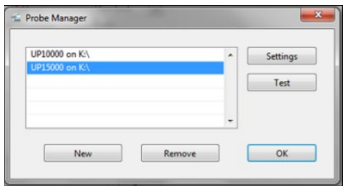


Para o modo de grupo único, os dados serão carregados a partir da posição de Grupo da hierarquia do DMS para o Ultraprobe 401, 9000, 10.000 e 15.000. Os dados recolhidos do Ultraprobe 401, 3000, 9000, 10.000 e 15.000 serão depois transferidos de volta para o Grupo selecionado para serem armazenados.

Para o modo de vários grupos utilizando o Ultraprobe 15.000B, os dados serão carregados e transferidos utilizando as opções "Select Groups for Sync" (Selecionar grupos para sincronização) e "Synchronize Groups on Probe" (Sincronizar grupos na sonda). Ao configurar a sonda para isto, a configuração da sonda UP15000B terá de ser selecionada.

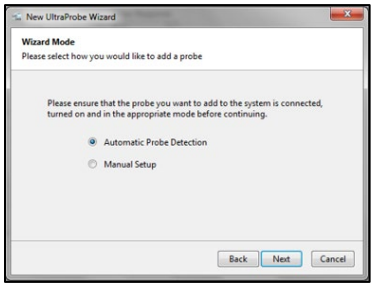
Para o modo de grupo único utilizando o Ultraprobe 15.000B, os dados serão carregados e descarregados utilizando as opções "Send Group to Probe" (Enviar grupo para a sonda) e "Retrieve Group from Probe" (Recuperar grupo da sonda) clicando com o botão direito do rato no nome do grupo na hierarquia DMS. Ao configurar a sonda para isto, a configuração da sonda UP15000 terá de ser selecionada.

Configurar sondas



Cada modelo do Ultraprobe é diferente e, por isso, o DMS tem de ser configurado para o Ultraprobe específico que está a ser utilizado para a transferência de dados. Selecionar Configurar sondas abre a janela "Probe Manager" (Gestor de sondas) que apresenta uma lista de instrumentos Ultraprobe que foram previamente configurados e estão disponíveis. A partir desta janela, o utilizador pode testar, remover e alterar as definições de uma sonda existente ou criar uma nova configuração.

Para adicionar uma nova configuração para o seu Ultraprobe, clique no botão Novo localizado na parte inferior da janela "Probe Manager" (Gestor de sondas) para abrir o "Assistente do novo Ultraprobe".



Existem dois métodos para estabelecer uma nova ligação entre um Ultraprobe e a base de dados DMS 6: Deteção automática da sonda e Configuração manual.

Deteção automática da sonda

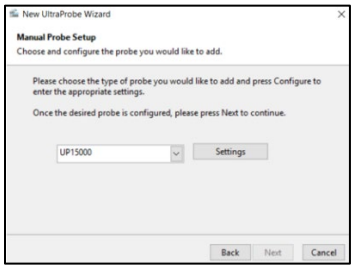
Ao selecionar esta opção para a deteção da sonda, certifique-se primeiro de que o Ultraprobe está ligado ao computador. Se estiver a utilizar um modelo Ultraprobe 3000 ou 9000, isto será feito por ligação direta ao computador. Se estiver a utilizar um Ultraprobe 401, 10.000, 15.000 ou 15.000B, essa ligação é feita através da inserção de um cartão SD no computador. O DMS irá procurar o Ultraprobe e preencher uma lista com as selecções disponíveis que foram detectadas com base no método de ligação que foi utilizado para identificar o Ultraprobe. Seleccione o Ultraprobe correto na lista para o registar para futuras ligações com o software DMS.

Nota: Tente sempre utilizar primeiro a Deteção Automática de Sondas antes de tentar uma Configuração Manual.

Configuração manual da sonda

Se utilizar esta opção, todas as informações necessárias para configurar a ligação entre o Ultraprobe e a base de dados do DMS 6 podem ser introduzidas manualmente.

Para configurar manualmente a sonda, efectue os seguintes passos:

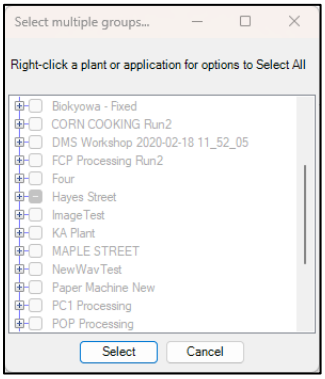


1) Selecionar a sonda pretendida na lista pendente fornecida.
2) Prima o botão Definições; introduza as informações de configuração solicitadas necessárias para efetuar a ligação e prima OK.
3) Prima Seguinte e, em seguida, Concluir para testar e concluir a ligação.

Sonda selecionada

Isto permite ao utilizador saber qual a sonda que foi selecionada para comunicação com o DMS. Se estiverem a ser utilizados vários Ultraprobes, recomenda-se que verifique regularmente esta opção antes de carregar e descarregar dados.

Selecionar grupos para sincronização



Ao utilizar um Ultraprobe 15.000B no modo multi-grupo, os utilizadores podem selecionar quais os Grupos a enviar para o cartão SD. Isto incluirá todas as informações de Hierarquia de Grupo e Linha de Base necessárias para a recolha de dados. Os novos dados recolhidos podem então ser carregados rapidamente para o DMS através da sincronização com WiFi diretamente do Ultraprobe ou com o cartão SD utilizando a opção "Synchronize Group on Probe" (Sincronizar Grupo na Sonda).

Para selecionar todos os grupos em um centro ou aplicativo específico, clique com o botão direito do mouse no nome e selecione Selecionar tudo nas opções de menu.

Nota: Se a interface de administração DMS estiver activada, o cartão SD tem de ser inicializado na primeira utilização, colocando o cartão na UP15,000B e ligando-a brevemente para que possa criar o ficheiro de ID da sonda no cartão, que será necessário para a identificar na interface de administração.

Sincronizar grupo na sonda

Ao utilizar um Ultraprobe 15.000B no modo multi-grupo, todos os dados recolhidos no cartão SD podem ser sincronizados entre a base de dados DMS e o Ultraprobe para quaisquer grupos que tenham sido previamente enviados para o cartão SD.

Nota: Se a interface de administração DMS estiver activada, o cartão SD tem de ser inicializado na primeira utilização, colocando o cartão na UP15,000B e ligando-a brevemente para que possa criar o ficheiro de ID da sonda no cartão, que será necessário para a identificar na interface de administração.

Ligação de teste

Depois de um Ultraprobe ter sido ligado ao computador, certifique-se de que a transferência de dados será bem sucedida. Utilize a Ligação de Teste para se certificar de que a ligação SD ou USB está a funcionar.

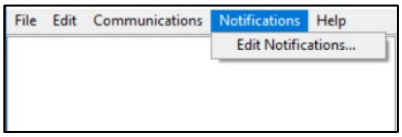
Instrumento transparente

Este procedimento elimina apenas os dados dos modelos Ultraprobe 3000 e 9000. O instrumento tem de estar ligado e no modo de configuração para que os dados sejam apagados.

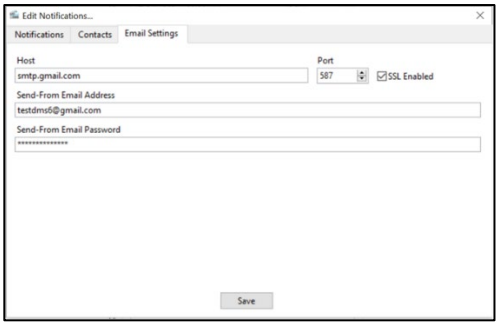
Nota: Para eliminar os dados antigos do cartão SD, o utilizador terá de aceder ao cartão SD e eliminar manualmente todos os ficheiros e pastas. Outra opção é reformatar o cartão SD para garantir que todos os dados antigos são removidos.

16. Menu de notificações

Esta funcionalidade pode ser utilizada pelo utilizador para estabelecer alertas com base em critérios de notificação a enviar ao utilizador por correio eletrónico, texto ou webhooks. Estes alertas podem ser accionados sempre que os dados são descarregados para o DMS. Para que o utilizador receba uma notificação, um Ponto na hierarquia do DMS tem de cumprir ou exceder os critérios de notificação que estabeleceu para um Centro que o utilizador escolheu monitorizar.



Editar notificações: Separador Definições de correio eletrónico



Neste separador da janela Editar notificações, o utilizador final pode introduzir as informações de acesso adequadas para o endereço de correio eletrónico que enviará a notificação a partir do servidor de correio "anfitrião".

Anfitrião - O serviço de correio de saída do servidor de correio eletrónico. (Exemplo: o servidor de saída do anfitrião do Gmail é smtp.gmail.com).

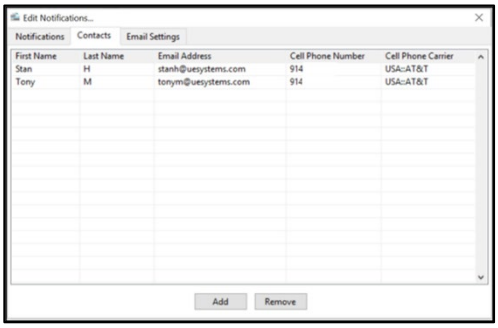
Porta - Este é o número da porta que o serviço de correio eletrónico de saída utiliza. Esta informação pode ser frequentemente encontrada para a maioria dos fornecedores de correio eletrónico gratuito através do navegador Web do computador. Se o utilizador não conseguir encontrar esta informação, poderá ter de contactar o seu departamento de TI para obter assistência (Exemplo: O servidor de saída do Gmail utiliza a porta 465 e/ou a porta 587).

SSL ativado - Quando ativado, aumenta a segurança da ligação encriptando a mensagem de correio eletrónico. A maioria dos servidores de correio eletrónico assinala as mensagens de correio eletrónico que não estão protegidas e pode impedir que a mensagem chegue ao destino.

Endereço de correio eletrónico - O utilizador final terá de adicionar um endereço de correio eletrónico que enviará a notificação a partir do servidor de correio "anfitrião". (Exemplo: Se o utilizador criou um e-mail com o nome dms6@gmail.com. As notificações mostrariam dms6@gmail.com como o remetente. Isto pode ser utilizado como um identificador de que a(s) notificação(ões) está(ão) a vir do seu software DMS).

Palavra-passe - Introduza aqui a palavra-passe para o endereço de correio eletrónico que irá enviar as notificações.

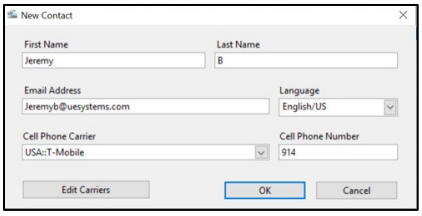
Editar notificações: Separador Contactos



O separador Contactos na janela Editar notificações é utilizado para gerir as informações de contacto necessárias para que as notificações sejam recebidas pelos indivíduos. A partir daqui, o utilizador pode rever a lista de contactos existente e editá-la ou removê-la conforme necessário. Para editar um contacto existente, clique duas vezes com o botão esquerdo do rato nas respectivas informações na lista de contactos. Utilize a opção Remover quando o contacto estiver selecionado/realçado na lista para eliminar as respectivas informações.

Para criar um novo contacto, prima o botão Adicionar no separador Contactos para abrir a janela Novo contacto e introduza as informações solicitadas.

Criar um novo contacto



Nome/sobrenome - O contacto que irá receber as notificações.

E-mail - O endereço do contacto para o qual a notificação será enviada.

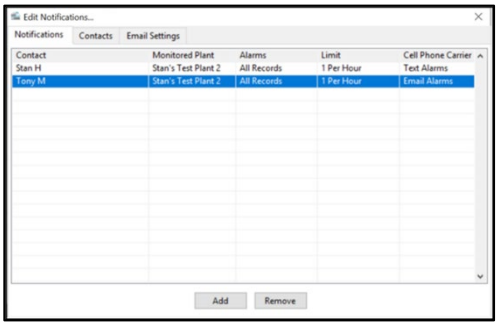
Idioma - Seleccione o idioma que será utilizado para as notificações.

Operadora de telemóvel - A operadora do telemóvel do contacto que irá receber as notificações por texto. (Esta opção é principalmente para a América do Norte)

Número de telemóvel - O número de telemóvel do contacto que será utilizado para receber as notificações de texto.

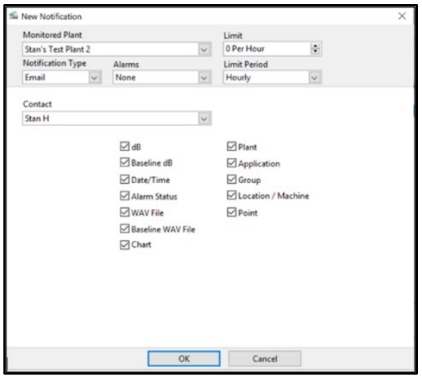
Editar operadoras - Se a operadora do contacto não estiver listada como uma seleção de operadora de telemóvel, pode adicionar a operadora aqui se souber o seu MMS (Multimedia Messaging). Esta informação pode muitas vezes ser encontrada através do browser do computador.

Editar notificações: Guia Notificações



O separador Notificações na janela Editar notificações é utilizado para criar e gerir os parâmetros específicos que determinarão quando uma notificação é enviada e o contacto para o qual é enviada. A partir daqui, o utilizador também pode rever a lista existente de notificações e editá-las ou removê-las, conforme necessário. Para editar uma notificação existente, clique duas vezes com o botão esquerdo do rato nas respectivas informações na lista de notificações. Utilize a opção Remover quando a notificação estiver selecionada/realçada na lista para a eliminar.

Para criar uma nova notificação, prima o botão Adicionar no separador Notificações para abrir a janela Nova notificação e introduza as informações solicitadas.



Criar uma nova nota

Monitored Plants (Instalações monitorizadas) - A partir daqui, o utilizador pode selecionar a instalação DMS à qual os critérios de notificação serão aplicados.

Alarmes - O tipo de alarme que será apresentado na notificação. O utilizador pode escolher entre Nenhum, Todos os alarmes, Alarmes altos ou Todos os registos.

Período limite - A frequência com que o contacto selecionado receberá as notificações por Minutos, Horas, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.

Limite - O número de vezes, dentro do período de limite, que o contacto receberá notificações.

Tipo de notificação - Determina o método de comunicação utilizado para enviar a notificação ao contacto a partir do DMS 6. As opções disponíveis são por Texto, Email ou Webhooks. Nota: Apenas o Tipo de Notificação por Email inclui opções de Dados de Notificação para Ficheiro Wav, Ficheiro Wav de Base e Gráfico.

Contacto - Esta opção é utilizada para atribuir um contacto, com base nos contactos listados no separador "Contactos", à notificação que está a ser criada.

Dados da notificação - Esta opção determina os dados da base de dados DMS que serão incluídos na notificação.

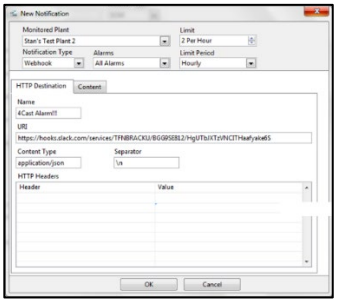
Considerações adicionais: Webhooks

Quando ocorre um evento, o DMS, enquanto aplicação do lado do servidor, envia um pedido POST para o URL, ou webhook, com o conteúdo especificado. O conteúdo pode ser gerado com base em tokens de webhook que estão disponíveis no botão Ajuda do separador "Conteúdo personalizado" ao criar uma nova notificação. O DMS, como aplicação do lado do servidor que recebe o webhook da aplicação do lado do cliente, pode definir a estrutura e o formato das informações partilhadas.

Os webhooks são usados por vários aplicativos do lado do cliente para enviar notificações. Estas aplicações podem assumir várias formas, tais como sítios Web, programas e até aplicações: ou seja, Microsoft Teams. O utilizador terá de criar um webhook noutro Web site ou programa para que um indivíduo ou uma equipa de pessoas possa receber a mesma notificação ao mesmo tempo.

Para ativar esta notificação, o utilizador terá de selecionar o tipo de notificação Webhook.

Quando o Tipo de notificação de webhook for selecionado, a janela Nova notificação será alterada para incluir duas guias de personalização de webhook: Destino HTTP e Conteúdo.



Separador Destino HTTP

Este separador é utilizado para estabelecer a comunicação da base de dados DMS com aplicações e programas externos. Os campos incluídos neste separador podem ser vistos na figura anterior.

URI/URL (Endereço Web) - Depois de o utilizador ter criado o webhook na aplicação do lado do cliente, deve introduzir o URI/URL no campo URI da janela Nova Notificação para que a sua equipa receba os alarmes.

Tipo de conteúdo - Este é o tipo de ficheiro utilizado; normalmente é um ficheiro JSON.

Separador Conteúdo

Quando o separador Conteúdo é selecionado, existem dois separadores adicionais disponíveis para permitir ao utilizador configurar o Conteúdo personalizado e o Conteúdo automático.

Conteúdo personalizado - O utilizador pode utilizar esta opção para personalizar o que é mostrado na notificação do webhook.

Conteúdo automático - Esta opção permite ao utilizador selecionar os dados da notificação que serão incluídos na notificação do webhook quando os critérios de notificação forem cumpridos.

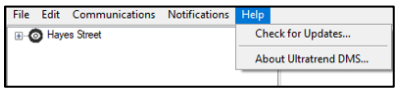
Exemplo de Webhook: Usando o Microsoft Teams

1) Criar um canal através do Microsoft Teams
2) Adicionar membros que receberão as notificações no canal
3) Clique nos 3 pontos dentro do canal e seleccione "Conectores"
4) Seleccione "Configurar" para Webhooks de entrada

5) Crie um nome para os webhooks de entrada e seleccione o botão criar
6) Copie o URL recém-criado e, em seguida, seleccione o botão Concluído
7) Abrir o DMS, clicar em "Notificações"
8) Clique no botão Adicionar para o separador notificações
9) Selecionar o centro que será monitorizado
10) Clique no menu suspenso Webhooks do tipo de notificação
11) Selecionar o tipo de alarme, o limite e o período de limite
12) No separador Destino HTTP, crie o nome do webhook
13) Colar o URL no URI
14) Seleccione o separador "Conteúdo" e, em seguida, "Conteúdo automático", marque as informações que serão enviadas através do canal do Microsoft Teams.
15) Selecionar ok quando terminar

17. Menu Ajuda

Este menu é onde o utilizador pode verificar manualmente se existem actualizações e encontrar informações de contacto da UE Systems.



Verificar se há actualizações

Se o programa DMS 6 tiver acesso à Internet, o utilizador pode pedir ao programa que verifique se existe uma versão mais recente no sítio Web do sistema UE. Se existir uma versão actualizada, o utilizador terá a opção de transferir essa versão a partir do sítio Web.

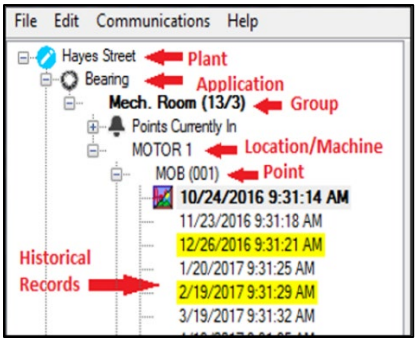
Sobre o Ultratrend DMS

Quando esta opção é selecionada no menu Ajuda, é apresentada uma janela com informações sobre a versão atual do software DMS 6 instalado. As informações de contacto da UE Systems Inc. também podem ser encontradas nesta janela, incluindo uma ligação para o website da UE Systems.

III. Gestão de bases de dados

18. Compreender a hierarquia da base de dados

A maioria das funções de visualização e gestão de uma base de dados DMS encontra-se na janela de hierarquia no lado esquerdo do programa DMS. É aqui que a hierarquia da base de dados será preenchida quando um centro DMS for criado ou aberto.



Planta

O centro é o nível mais elevado da hierarquia DMS e a base da base de dados. Um utilizador pode criar e visualizar um número ilimitado de centros. Todos os dados essenciais estão contidos na Planta, incluindo: Aplicação, Grupo, Localização/Máquina, Ponto de Teste (a localização numerada) e Registos Históricos. Para visualizar qualquer um desses componentes, o Centro deve ser aberto. Um centro pode ter um número ilimitado de grupos incluídos na sua hierarquia.

Aplicação

A Aplicação determina o tipo de informação a ser carregada e descarregada do Ultraprobe. Cada aplicação tem a sua própria estrutura de registo exclusiva. Uma fábrica só pode conter as seis aplicações seguintes:

- **Rolamentos**
- **Elétrico**
- **Genéricos**
- **Fuga**
- **Vapor**
- **Válvulas**

Uma aplicação pode conter um número ilimitado de grupos (é uma área geral que inclui o equipamento de teste em questão, também conhecida como "rota"). Uma aplicação pode ser selecionada quando se abre uma instalação. Quando se cria uma nova instalação, as seis aplicações são igualmente criadas na hierarquia DMS.

Grupo

A criação de uma lista de locais de teste e a sua organização num itinerário é identificada como um Grupo na hierarquia DMS. Um grupo deve ser atribuído a uma das seis aplicações. As informações recolhidas no Grupo serão colocadas em campos que se relacionam exclusivamente com essa aplicação específica. Um Grupo pode conter uma quantidade ilimitada de informações históricas.

O Grupo é também o que define os registos que são enviados para o Ultraprobe. Pode incluir um conjunto sequencial de registos que vão de 1 a 400. Estes registos reflectem as informações encontradas nas 400 posições de memória do Ultraprobe. Apenas um Grupo pode ser enviado para um Ultraprobe de cada vez.

Localização / Máquina

Muitas vezes considerado o principal ativo ou peça de equipamento a ser testado, o Local / Máquina pode incluir um ou mais locais específicos identificados para testes, conhecidos como Pontos. Um Local é atribuído a um Grupo, que determina o número de caracteres que pode ter no seu nome quando é criado: 8 ou 13.

Ponto / Registo

Este é o ponto específico onde a medição de teste é efectuada. Contém todos os Registos Históricos listados cronologicamente por data de entrada. O Ponto / Registo pode ser criado com 8 ou 3 caracteres, dependendo do que for selecionado no Formato do Descritor durante a criação do Grupo. Os Pontos serão listados sequencialmente no Grupo. Assim, ao primeiro Ponto será automaticamente atribuído 001, até um máximo de 400.

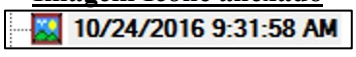
Quando os dados são introduzidos no Ponto / Registo, será criado um Registo Histórico. Depois de ser criado, quer seja por descarregamento de dados do Ultraprobe ou por introdução manual, o Registo Histórico será listado sob cada Ponto como a data e a hora em que foi recolhido.

Registo histórico

O Registo Histórico pode ser encontrado no nível mais baixo da hierarquia DMS. Sempre que uma inspeção é realizada, é criado um registo histórico com os dados que foram recolhidos com base na aplicação. O Registo Histórico incluirá a data e a hora da inspeção e será preenchido com o Ponto de Teste específico de onde os dados foram retirados. Vários Registos Históricos podem acumular-se ao longo do tempo e serão vistos por ordem cronológica sob o Ponto na hierarquia DMS que lhe foi atribuída. O utilizador pode ter um número ilimitado de registos históricos para cada ponto.

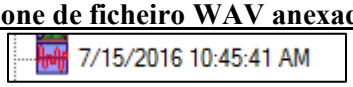
Será apresentado um ícone junto a todos os registos históricos na hierarquia DMS que tenham imagens ou ficheiros de som anexados. São utilizados ícones diferentes com base no que está anexado, tal como mostrado nos exemplos abaixo:

Imagem Ícone anexado



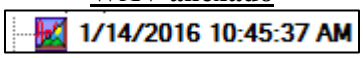
Quando uma imagem é anexada a um registo histórico, é apresentado um ícone à esquerda da imagem.

Ícone de ficheiro WAV anexado



Quando um ficheiro WAV é anexado a um registo histórico, é apresentado um ícone à esquerda do mesmo.

Ícone de imagem e ficheiro WAV anexado



Quando uma imagem e um ficheiro WAV tiverem sido anexados a um registo histórico, ambos os ícones serão apresentados à sua esquerda.

Registo de base

A primeira entrada de um registo histórico é predefinida pelo programa como o registo de base. Um registo de base pode ser identificado na hierarquia do SGD pelo texto a negrito que apresenta. Isto pode ser alterado através da identificação de outro registo histórico atribuído ao mesmo ponto que o registo de base. Se marcar a caixa de verificação da Base de referência no separador "Informações do registo", o registo da Base de referência será alterado para o registo selecionado. É o registo da linha de base que é carregado para um Ultraprobe. As informações da linha de base são utilizadas para comparar com os novos dados de teste à medida que estão a ser recolhidos e para estabelecer níveis de alarme.

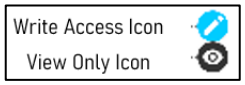
19. Criar uma base de dados

No DMS 6, existem inúmeras ferramentas e opções para personalizar uma hierarquia de base de dados e a maioria delas pode ser acedida a partir da janela da hierarquia. A capacidade de criar, renomear, apagar, mover e restaurar itens de hierarquia na base de dados DMS pode ser encontrada nesta secção.

Acesso a um centro a partir da hierarquia

O primeiro passo para a criação de uma base de dados começa ao nível da instalação. É possível abrir uma instalação existente e criar uma nova instalação, não só a partir do "Menu Ficheiro", mas também a partir da própria janela da hierarquia. Clicar com o botão direito do rato numa área vazia da janela hierárquica abre um menu com estas opções.

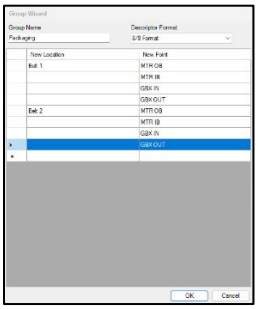
Ativar o acesso de escrita



Quando uma instalação é aberta a partir do ecrã "Abrir instalação", estará inicialmente em "Apenas visualização". Para realizar quaisquer actividades no DMS que criem, eliminem ou modifiquem
Se a opção "Ativar acesso de escrita" for selecionada, clique com o botão direito do rato no nome da instalação. À esquerda de cada nome de planta na janela hierárquica, haverá um ícone que identifica se o acesso de escrita está ativado ou não.

Novo grupo por assistente

Para criar um "Novo grupo por assistente", execute os seguintes passos:



1) Abrir um centro existente.
2) Clique com o botão direito do rato na aplicação para abrir o menu hierárquico.
3) Seleccione "Novo grupo por assistente" no menu.
4) Introduza o nome do grupo no "Assistente de grupo".
5) Seleccione o Formato do descritor no menu pendente.
6) Introduzir novas localizações e pontos correspondentes.
7) Prima o botão OK quando terminar.

É possível introduzir várias localizações e pontos utilizando a funcionalidade copiar/colar, clicando com o botão direito do rato e seleccionando a opção no menu ou utilizando os atalhos padrão copiar/colar CTRl+C/CTRL+V.

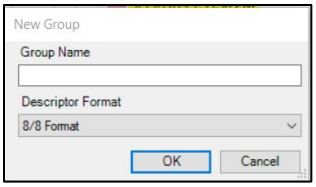
Nota: O campo Nova localização pode ser deixado em branco se o ponto que está a ser criado estiver correlacionado com a última localização introduzida.

Adicionar itens de hierarquia (manualmente)

O utilizador pode adicionar manualmente novos grupos, localizações, pontos e registos históricos individualmente à hierarquia DMS.

Novo grupo

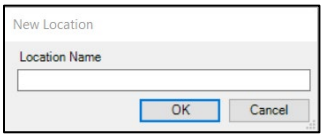
Para adicionar manualmente um novo grupo, execute os seguintes passos:



1) Clique com o botão direito do rato no nome da aplicação onde esta irá residir.
2) Seleccione "Novo grupo" no menu.
3) Introduza o novo nome do grupo no campo fornecido.
4) Escolha o Formato do Descritor; isto determina o número de caracteres no nome do Local / Ponto.
5) Prima OK para criar o novo grupo.

Nova localização

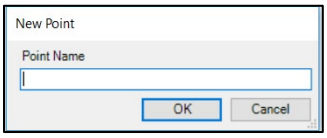
Para adicionar manualmente um novo Local, execute os seguintes passos:



1) Clique com o botão direito do rato no nome do grupo onde irá residir.
2) Seleccione "Nova localização" no menu.
3) Introduza o novo nome do Local no campo fornecido.
4) Prima OK para criar a nova localização.

Novo ponto

Para adicionar manualmente um novo Ponto, execute os seguintes passos:



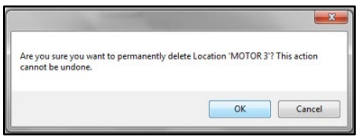
1) Clique com o botão direito do rato no nome do Local onde irá residir.
2) Seleccione "Novo ponto" no menu.
3) Introduza o novo nome do ponto no campo fornecido.
4) Prima OK para criar o novo Ponto.

Novo recorde histórico

Para adicionar manualmente um novo registo histórico, clique com o botão direito do rato no nome do ponto onde este irá residir. Seleccione "Novo registo histórico" no menu. Será criado um novo registo com o carimbo de data e hora atual. O utilizador terá de introduzir quaisquer dados específicos que pretenda associar a esse registo histórico no separador "Informações do registo".

Remoção de itens de hierarquia (permanentemente)

O utilizador pode remover permanentemente um item de hierarquia da base de dados DMS clicando com o botão direito do rato no item e seleccionando "Permanently Delete" (Eliminar permanentemente) no menu.

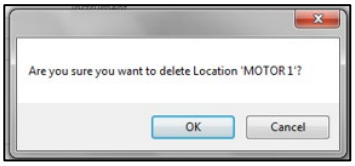


Todos os registos históricos e quaisquer outros níveis hierárquicos incluídos nesse item serão removidos. O utilizador receberá uma confirmação da conclusão do processo após a sua aceitação.

Nota: Tenha em atenção que qualquer item da hierarquia permanentemente eliminado NÃO poderá ser recuperado pela função Restaurar.

Remoção de itens de hierarquia (temporariamente)

O utilizador pode remover temporariamente um item de hierarquia da base de dados DMS clicando com o botão direito do rato no item e seleccionando "Eliminar" no menu. Todos os registos históricos e quaisquer outros níveis hierárquicos incluídos nesse item serão removidos. O utilizador receberá uma confirmação da conclusão do processo, uma vez aceite.

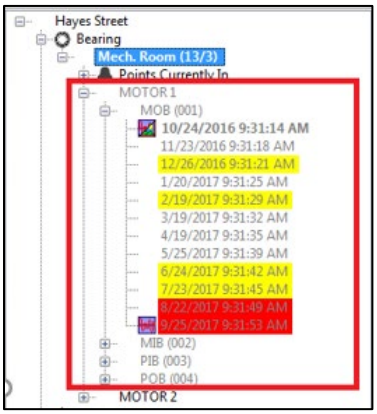


Isto também é conhecido como "Soft Delete" e quaisquer itens removidos desta forma podem ser restaurados para a hierarquia ativa a partir do caixote do lixo pelo utilizador, se necessário.

Gerir o lixo da base de dados

A base de dados DMS 6 utiliza uma área inativa da base de dados conhecida como "Lixo" para permitir ao utilizador gerir os itens de hierarquia que foram temporariamente eliminados ou "Eliminados suavemente". Ao utilizar a área de "Lixo" da base de dados, os itens de hierarquia podem ser devolvidos à base de dados ativa com Restore ou permanentemente eliminados com "Esvaziar Lixo".





Mostrar Lixo - Para ver os itens da hierarquia temporariamente eliminados, o utilizador pode clicar com o botão direito do rato numa área da hierarquia DMS e, em seguida, selecionar "Mostrar Lixo" no menu. Isto permite que todos os níveis sob esse item que foram eliminados sejam apresentados num texto cinzento ou esbatido. Uma marca de verificação junto a "Mostrar Lixo" no menu hierárquico identifica que está ativado.

Esvaziar Lixo - Para eliminar permanentemente todos os itens da hierarquia no "Lixo", o utilizador pode clicar com o botão direito do rato numa área da hierarquia DMS e selecionar "Esvaziar Lixo". Isto irá remover todos os itens de hierarquia que foram anteriormente eliminados sob o item que foi selecionado.

Restaurar itens da hierarquia

Esta função pode ser utilizada para devolver à base de dados ativa quaisquer itens de hierarquia que tenham sido temporariamente removidos ou "eliminados suavemente". O utilizador tem duas opções para restaurar um item de hierarquia, que podem ser acedidas através do menu de hierarquia. Quando o utilizador clica com o botão direito do rato num item da hierarquia DMS, pode escolher uma das opções abaixo para efetuar o restauro.

Restaurar itens eliminados - Esta opção irá restaurar todos os itens da hierarquia localizados no item selecionado.

Restaurar este item - Esta opção irá restaurar o item específico selecionado.

Renomear itens da hierarquia

O utilizador pode mudar o nome de qualquer item da hierarquia DMS clicando com o botão direito do rato no item da hierarquia e seleccionando "Renomear" no menu. Uma vez efectuadas as alterações, prima "enter" para as aplicar.

Copiar e colar itens de hierarquia

Esta função pode ser usada para copiar um item de hierarquia e colá-lo em outra hierarquia, com as seguintes exceções:

- O formato do descritor de grupo deve corresponder.

- Não deve criar uma duplicação.
- A aplicação deve corresponder.

Para utilizar a função Copiar, clicar com o botão direito do rato no item de hierarquia e selecionar "Copiar" no menu. Para utilizar a função Colar, clique com o botão direito do rato no item de hierarquia para onde deve ir e seleccione "Colar" no menu.

Nota: Tenha em atenção que os dados que estão a ser copiados irão copiar todos os dados abaixo dessa entidade para a nova localização.

Mover itens da hierarquia

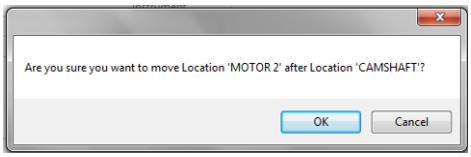
Os utilizadores poderão reorganizar as suas bases de dados arrastando e largando itens da hierarquia. Podem deslocar as suas Localizações e Pontos dentro de um Grupo existente ou deslocá-los para um Grupo completamente diferente. Podem também mover um grupo inteiro de um centro para outro, largando-o numa aplicação.

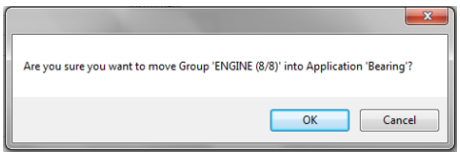
Para mover um item na hierarquia, clique com o botão esquerdo do rato e mantenha-o premido para o arrastar. Em seguida, solte-o em uma área do grupo atual ou em outro grupo, com as seguintes exceções:

- O formato do descritor de grupo deve corresponder.
- Não deve criar uma duplicação.
- A aplicação deve corresponder.

Nota: O símbolo à esquerda será apresentado se a tentativa de arrastar e largar for uma deslocação ilegal; exceto se criar um duplicado, caso em que a deslocação não será aceite.

Ao mover um item de hierarquia dentro do mesmo nível da hierarquia, ele será colocado após o item de hierarquia sobre o qual foi descartado. Ao mover um item de hierarquia para um nível mais alto da hierarquia, ele será colocado dentro do item de hierarquia sobre o qual foi largado. Em ambos os casos, o usuário receberá uma confirmação para concluir a movimentação.





Nota: Quaisquer registos históricos anexados ao item de hierarquia serão movidos com ele.

20. Navegar na base de dados

Encerramento de uma fábrica

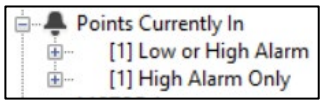
O utilizador pode fechar as plantas abertas na janela hierárquica clicando com o botão direito do rato sobre cada uma delas e seleccionando "Fechar planta" no menu.

Expandir e recolher a hierarquia

Para tornar a base de dados DMS mais fácil de gerir, os utilizadores podem navegar rapidamente na hierarquia expandindo e recolhendo áreas específicas. Para tal, basta clicar com o botão direito do rato sobre o nível hierárquico a expandir ou a recolher. Seleccione "Expandir tudo" ou "Recolher tudo" no menu. Tudo o que estiver sob o nível de hierarquia selecionado será expandido ou recolhido em conformidade. Esta função pode ser executada em qualquer nível da hierarquia DMS.

Pontos atualmente em (Alarme)

Os pontos de teste de um grupo que se encontrem em estado de alarme serão colocados numa área separada da hierarquia DMS denominada "Pontos atualmente em" e identificados com um ícone de campainha apresentado junto aos mesmos. Clique no (+) para abrir e visualizar quaisquer pontos de teste dentro do grupo que tenham sido identificados como estando em estado de alarme alto ou baixo.



A área "Pontos atualmente em" pode ser deslocada para a parte inferior da hierarquia ou totalmente removida da mesma. Para tal, basta clicar com o botão direito do rato no grupo adequado e selecionar "Mostrar alarmes na parte inferior" ou "Ocultar localizações de alarmes" no menu. Se os locais de alarme estiverem ocultos, o nome do grupo na hierarquia terá um asterisco ao lado.

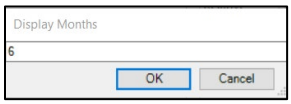
Definições do comprimento do ecrã

Se o utilizador tiver uma grande coleção de registos históricos para um determinado ponto de teste, pode utilizar esta função para ajustar o número de registos que serão apresentados. Para tal, o utilizador aplica um filtro personalizável com base no número de meses a partir dos quais pretende ver os dados, começando pelo mais recente. Quando o filtro é ativado, a base de dados actualiza o ponto de teste, ocultando os dados mais antigos. Os registos que já não são apresentados são apenas "ocultos" da hierarquia DMS, NÃO são eliminados e podem ser "desocultados" desligando o filtro.

As definições de comprimento de visualização só podem ser acedidas ao nível do ponto de teste, clicando com o botão direito do rato para abrir o menu hierárquico. Uma marca de verificação junto a "Mostrar apenas os últimos # meses" indica que o filtro está aplicado. A função Exibir comprimento está dividida em duas partes:



Definir duração do ecrã - Esta opção é utilizada para definir o número específico de meses incluídos no filtro.
Mostrar apenas os últimos # meses - Esta opção é utilizada para ativar e desativar o filtro: a predefinição é 6 meses.



Quando "Definir duração da visualização" é selecionado, abre-se uma nova janela para o utilizador introduzir o número de meses a visualizar. A opção "Mostrar apenas os últimos # meses" será actualizada com o número introduzido.

Aplique o novo filtro seleccionando "Mostrar apenas os últimos # meses" no menu hierárquico. Aparecerá uma marca de verificação e um asterisco junto ao nome do Ponto para identificar que o filtro foi aplicado.

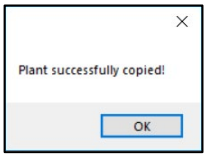
Nota: Esta função é específica do ponto de teste. Se o utilizador quiser fazer isto como uma função de grupo global, terá de utilizar a opção "Limpeza de grupo".

Guardar uma cópia do centro

Esta função pode ser utilizada para guardar uma cópia de uma planta individual que esteja aberta na hierarquia DMS. A cópia conterá todos os dados encontrados na planta original, incluindo as imagens e os ficheiros de som.

Para guardar uma cópia de um centro aberto, efetuar os passos seguintes:

1) Clicar com o botão direito do rato no Centro a partir da janela da hierarquia.
2) Seleccione "Guardar cópia da planta" no menu.
3) Escolha o local onde a cópia será guardada e prima OK.
4) Quando o processo estiver concluído, o utilizador receberá a mensagem "Plant successfully copied!".



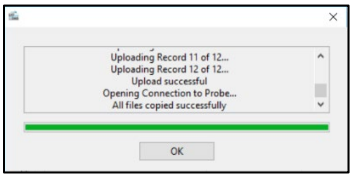
O nome da pasta para a cópia guardada incluirá o nome da instalação original e o carimbo de data/hora de quando foi guardada. A cópia pode ser importada para outra base de dados DMS 6 ou mantida como cópia de segurança da base atual, se necessário.

21. Transferência de dados

As funções "Send Group" (Enviar grupo) e "Retrieve Group" (Recuperar grupo) podem ser utilizadas para transferir dados entre a base de dados DMS e o Ultraprobe no modo de grupo único. Antes de qualquer dado poder ser transferido, o utilizador deve ter um Grupo criado na hierarquia DMS. Se não existirem Localizações ou Pontos dentro do Grupo quando os dados forem transferidos, o software DMS fornecerá os novos Registos Históricos com nomes predefinidos. Apenas um Grupo pode ser carregado num Ultraprobe de cada vez para a recolha de dados.

Nota: Antes de os dados poderem ser transferidos, a configuração correspondente para o Ultraprobe a utilizar deve ser criada e/ou selecionada utilizando a opção de menu "Configurar sonda" abaixo de Comunicações.

Enviar grupo para a sonda



Para carregar um Grupo para um Ultraprobe 401, 9000, 10.000, 15.000 ou 15.000B utilizando o "Modo de Grupo Único", execute os passos seguintes:

1) Certifique-se de que o Ultraprobe está ligado ou que o cartão SD a ser utilizado está inserido.
2) Clique com o botão direito do rato no Grupo a partir da hierarquia DMS.
3) Seleccione "Enviar grupo para sonda" no menu.
4) O utilizador receberá uma confirmação quando o carregamento estiver concluído.

Nota: Recomenda-se a eliminação de todos os ficheiros e pastas do cartão SD antes de carregar um novo Grupo para o Ultraprobe. Limpar Instrumento a partir do menu "Comunicações" deve ser realizado pelo utilizador antes de recolher quaisquer dados novos apenas com o Ultraprobe 3000 ou 9000.

Recuperar grupo da sonda

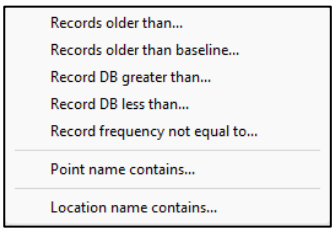


Para transferir um grupo do Ultraprobe 401, 3000, 9000, 10.000 ou 15.000 utilizando o "Modo de grupo único", execute os passos seguintes:

1) Certifique-se de que o Ultraprobe está ligado ou que o cartão SD a ser utilizado está inserido.
2) Clique com o botão direito do rato no Grupo a partir da hierarquia DMS.
3) Seleccione "Recuperar grupo da sonda" no menu.
4) O utilizador receberá uma confirmação quando a transferência estiver concluída.

22. Limpeza de registos

Esta função permite ao utilizador "eliminar suavemente" quaisquer registos históricos indesejados na hierarquia DMS com base no filtro selecionado. Existem várias opções de filtro à escolha e, quando selecionado, será aplicado a todos os registos da fábrica, grupo, localização ou ponto selecionado. Os itens que foram "Soft Deleted" podem ainda ser visualizados seleccionando Mostrar Lixo no menu da hierarquia.



Para utilizar a função de Limpeza de registos, execute os seguintes passos:

1) Clique com o botão direito do rato no Centro, Grupo, Local ou Ponto onde a limpeza deve ser efectuada.
2) Realçar/Selecionar Limpeza de registos no menu hierárquico.

3) À direita da opção Limpeza de registos, é apresentado um novo menu de opções de filtro; escolha o filtro a utilizar.
4) Abre-se uma nova janela para o filtro escolhido; introduza o identificador específico que será utilizado para a filtragem.
5) Seleccione OK quando terminar para aplicar o filtro.

Nota: O utilizador poderá reintegrar na base de dados os registos históricos que foram "apagados suavemente", clicando com o botão direito do rato na fábrica, no grupo, no local ou no ponto a que estão atribuídos e seleccionando Restaurar itens apagados. Também podem ser permanentemente apagados da mesma forma, seleccionando Esvaziar Lixo.

Registos mais antigos do que

O DMS elimina os registos históricos mais antigos do que a data escolhida pelo utilizador para filtrar.

Registos mais antigos do que a linha de base

A DMS elimina os registos históricos mais antigos do que o registo de base atual.

Registo dB Maior que

O DMS irá ocultar os registos históricos que são superiores ao decibel que o utilizador escolheu para filtrar.

Registo dB inferior a

O DMS elimina os registos históricos que são inferiores ao decibel que o utilizador escolheu para filtrar.

Frequência de registo não igual a

O DMS elimina os registos históricos que não correspondem à frequência escolhida pelo utilizador para filtrar.

Nome do ponto Contém

O DMS elimina os Pontos com base no nome ou no nome parcial que o utilizador escolheu para filtrar.

Nome do local Contém

O DMS elimina os Locais com base no nome ou no nome parcial que o utilizador escolheu para filtrar.

23. Sincronizar campos de graxa

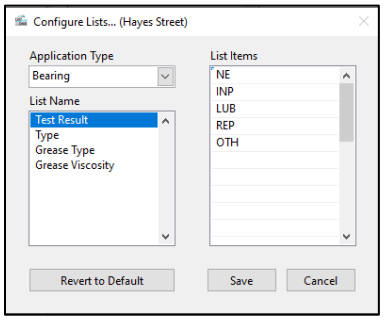
Esta opção pode ser executada a partir do nível de Grupo da hierarquia DMS. Organiza toda a informação da Linha de Base para os campos relacionados com a lubrificação: Cursos Planeados, Tipo de Massa Lubrificante, Massa por Curso, Viscosidade da Massa Lubrificante, Custo por Massa e Cal. da Pistola de Massa Lubrificante. Data.

Uma vez estabelecida, a informação de base para estes campos será facilmente visível nos registos históricos de todos os pontos de teste actuais e futuros para um grupo específico.

Para "Sincronizar campos de gordura", execute os seguintes passos:

1) Estabeleça leituras para os seguintes campos na linha de base de cada ponto: Cursos planeados, tipo de massa lubrificante, massa por curso, viscosidade da massa lubrificante, custo por massa, calibração da pistola de massa lubrificante. Data.
2) Clique com o botão direito do rato no nome do grupo.
3) Seleccione "Sincronizar campos de gordura" no menu hierárquico.
4) A DMS actualizará então todos os registos históricos de todos os pontos desse grupo.

24. Configurar listas



Estas listas contêm informações relacionadas com a descrição dos detalhes de um teste para uma Aplicação. Podem ser carregadas para o Ultraprobe 10.000 e 15.000 para serem utilizadas ao introduzir dados de teste no campo e também podem ser utilizadas como descrições abreviadas quando introduzidas num Registo Histórico depois de um percurso ter sido transferido para o DMS. As descrições da lista são predefinidas no software, mas podem ser alteradas ou "configuradas".

Estas listas contêm informações relacionadas com a descrição dos detalhes de um teste para uma Aplicação. Podem ser carregadas para o Ultraprobe 10.000 e 15.000/15.000B para serem utilizadas ao introduzir dados de teste no campo e também podem ser utilizadas como descrições abreviadas quando introduzidas num Registo Histórico depois de um percurso ter sido transferido para o DMS. As descrições da lista são predefinidas no software, mas podem ser alteradas ou configuradas.

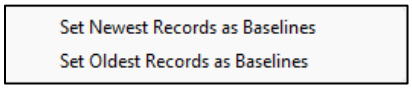
Para configurar listas, execute os seguintes passos:

1) Clicar com o botão direito do rato no centro na hierarquia DMS e selecionar "Configurar listas".
2) Seleccione um tipo de aplicação no menu pendente fornecido.
3) Seleccione os itens da lista adequados para editar; isto está diretamente relacionado com os campos de dados específicos encontrados no separador "Informações do registo" e disponíveis com base na aplicação escolhida.

4) A área Listar itens da janela apresentará itens com (3) letras ou menos, como "NE" para nenhuma entrada ou "LUB" para lubrificar.
5) Realce os itens da lista a editar e faça as alterações necessárias seleccionando até 3 letras; adicione novos itens seleccionando uma linha vazia na lista e fazendo o mesmo.
6) Para voltar à lista original tal como veio de fábrica, prima o botão "Regressar às predefinições".
7) Seleccione OK quando terminar.

25. Atualizar bases de referência

Esta função permite definir novos registos de linha de base para todos os pontos no centro, grupo ou local selecionado.

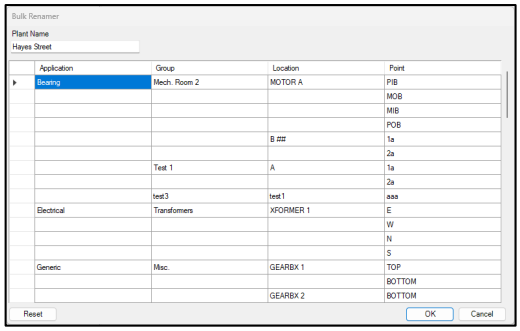


Para utilizar a função "Atualizar linhas de base", execute os seguintes passos:

1) Clique com o botão direito do rato no centro, grupo ou local onde os registos de base devem ser actualizados.
2) Seleccione "Atualizar linhas de base" nas opções do menu.
3) Escolha a opção que será utilizada para determinar os novos registos de base.

26. Ferramenta de renomeação em massa

As alterações aos nomes de hierarquias existentes no DMS podem ser efectuadas em massa para todo um Centro utilizando esta ferramenta.



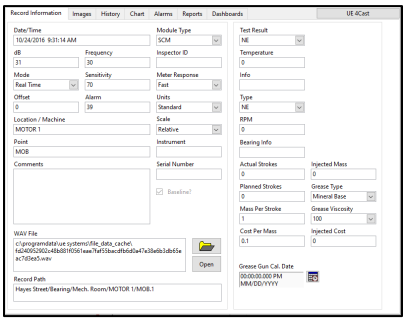
Para utilizar a "Ferramenta de mudança de nome em massa", execute os seguintes passos:

1) Clicar com o botão direito do mouse no Centro que contém os itens de hierarquia a serem renomeados.
2) Seleccione "Bulk Renaming Tool" nas opções do menu.
3) No ecrã Renomeador em massa, clicar nos itens de hierarquia para efetuar as alterações necessárias. (Os campos em branco estão associados ao último item de hierarquia listado)
4) Quando terminar, prima o botão "OK" para aceitar as alterações.

IV. Revisão dos dados

27. Separador Informações do registo

Este separador contém as informações de teste para dados recolhidos e transferidos de qualquer instrumento Ultraprobe 401, 3000, 9000, 10.000 ou 15.000. A maioria dos campos de dados também pode ser preenchida manualmente para permitir qualquer edição potencial que possa ser necessária. Cada tabela de informações está ligada a um registo histórico específico e, por isso, não pode ser aberta até que esse registo histórico localizado na hierarquia tenha sido selecionado.



O lado esquerdo das Informações de registo destina-se a Informações gerais que estão incluídas em todas as aplicações de ultra-sons. O lado direito destina-se a quaisquer Informações Específicas da Aplicação; as aplicações incluem Rolamento, Elétrico, Genérico, Fuga, Vapor e Válvula.

Informações gerais

As informações seguintes podem ser preenchidas para todas as aplicações:
Data/Hora - A data e a hora da recolha de dados.
dB - Unidade de medida da intensidade do som.
Frequência - A definição da frequência no momento da recolha.
Modo - O modo de teste utilizado no Ultraprobe: Tempo real, Espera de pico ou Instantâneo.
Sensibilidade - O nível de sensibilidade selecionado no momento da recolha.
Desvio - O nível de referência mínimo em dB definido pelo utilizador no momento da recolha.
Alarme - Pode ser definido para um nível de dB específico para identificar uma condição inaceitável.
Localização/Máquina - O identificador do equipamento para os dados recolhidos.
Ponto - O ponto específico onde os dados são recolhidos.
Comentários - Introduza os comentários relevantes na caixa.
Ficheiro WAV - Se estiver anexado um som ao registo, este pode ser visualizado utilizando o botão abrir.
Caminho do registo - Para mostrar onde se encontra o registo.
Tipo de módulo - O módulo utilizado no momento da inspeção. O utilizador pode escolher: SCM (módulo de varrimento), STM (módulo de estetoscópio), UWC (prato parabólico), CFM (módulo de focagem próxima), LRM (módulo de longo alcance), FLEX (sondas flexíveis), RAS MT (sonda de montagem magnética), RAS RAM (sensor de acesso remoto/módulo de acesso remoto) ou OTH (outro).
ID do inspetor - O designador alfanumérico utilizado para identificar o inspetor que recolheu os dados.
Resposta do medidor - Como os indicadores de intensidade e dB se movem: Rápido, Médio ou Lento.
Unidades - Standard ou Métrica.

Escala - Relativa ou Desvio (consulte o manual do utilizador do Ultraprobe para obter mais informações).
Instrumento - Introduza o Ultraprobe utilizado para este teste.
Número de série - introduzir o número de série do instrumento utilizado para este teste.
Linha de base - Identifica este registo histórico específico como a leitura de linha de base; também é utilizado para o delta de alarme alto e baixo.

Informações específicas da aplicação

As informações seguintes só podem ser preenchidas para cada aplicação específica:

Aplicação de rolamentos

Resultado do teste - Estes dados variam consoante a aplicação (o utilizador pode personalizar esta lista em "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Temperatura - Um campo para introduzir a temperatura do local no momento da recolha.
Info - Campo disponível para informações adicionais.
Tipo - Lista personalizável para introduzir o tipo (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
RPM - A velocidade de funcionamento da localização.
Informações sobre o rolamento - Informações específicas sobre o rolamento, como o número de peça.
Traços reais - O número real de traços de massa aplicados.
Cursos planeados - Número total de cursos de massa lubrificante planeados.
Massa por curso - Quantidade total de massa lubrificante que sai da pistola de lubrificação num curso.
Custo por massa - Custo da massa lubrificante por massa (ou seja, gramas).
Cal. da pistola de lubrificação Data - Quando é que a pistola de lubrificação foi medida pela última vez relativamente à sua massa de saída por curso.
Massa injectada - Quantidade total de massa lubrificante colocada na caixa de rolamentos (Cursos reais x Massa por curso).
Tipo de massa lubrificante - de base mineral, sintética e de poliureia. (O utilizador pode adicionar outros tipos de massa lubrificante a este campo a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Viscosidade da massa lubrificante - Tipo de viscosidade utilizada para esse rolamento "100, 150, 220, 460". (O utilizador pode adicionar mais viscosidades em "Configurar Listas" no menu Ficheiro).
Custo injetado - Custo total da massa lubrificante colocada nesse rolamento (custo por massa x massa injectada).

Aplicação eléctrica

Resultado do teste - Estes dados variam consoante a aplicação (o utilizador pode personalizar esta lista em "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Temperatura - Um campo para introduzir a temperatura do local no momento da recolha.

Localização - Lista personalizável para informações adicionais sobre a localização (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Componente do item - Lista personalizável para introduzir informações sobre o componente do item (Esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar Listas" no menu Ficheiro).
Tensão - Lista personalizável para introduzir a tensão (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Humidade - Campo para introduzir a humidade do local no momento da recolha.

Aplicação genérica

Resultado do teste - Estes dados variam consoante a aplicação (o utilizador pode personalizar esta lista a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro)
Temperatura - Um campo para introduzir a temperatura do local no momento da recolha

Aplicação de fugas

Resultado do teste - Estes dados variam consoante a aplicação (o utilizador pode personalizar esta lista em "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Pressão - Um campo para introduzir a pressão do local no momento da recolha.
Aplicação - Lista personalizável para introduzir a aplicação (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Distância - Lista personalizável para introduzir a distância (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).

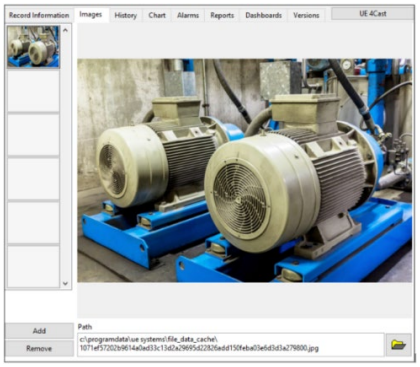
Aplicação de vapor

Resultado do teste - Estes dados variam consoante a aplicação (o utilizador pode personalizar esta lista em "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Fabricante - Lista personalizável para introduzir o fabricante (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar Listas" no menu Ficheiro).
Modelo - Lista personalizável para introduzir o modelo (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Aplicação - Lista personalizável para introduzir a aplicação (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Tipo de operação - Lista personalizável para introduzir o tipo de operação do trap (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Tamanho do tubo - Lista personalizável para introduzir o tamanho do tubo (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Tamanho do orifício - Lista personalizável para introduzir o tamanho do orifício (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Temp. de entrada - Um campo para introduzir a temperatura de entrada no momento da recolha.
Temperatura de saída. - Um campo para introduzir a temperatura de saída no momento da recolha.

Aplicação da válvula

Resultado do teste - Estes dados variam consoante a aplicação (o utilizador pode personalizar esta lista em "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Temperatura - Um campo para introduzir a temperatura do local no momento da recolha.
Pressão - Um campo para introduzir a pressão do local no momento da recolha.
Tipo de válvula - Lista personalizável para introduzir o tipo de válvula (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Aplicação - Lista personalizável para introduzir a aplicação (esta lista pode ser personalizada a partir de "Configurar listas" no menu Ficheiro).
Tamanho do tubo - Um campo para introduzir o tamanho do tubo.
A - O nível de dB no ponto de ensaio A.
B - O nível de dB no ponto de ensaio B.
C - O nível de dB no ponto de ensaio C.
D - O nível de dB no ponto de ensaio D.

28. Separador Imagens



Este separador pode ser utilizado para anexar imagens a vários níveis da base de dados do Ultratrend DMS. As imagens podem ser adicionadas a qualquer um dos seguintes níveis hierárquicos: Grupo, Localização/Máquina, Ponto ou Registo Histórico. Seleccione a posição na hierarquia DMS e escolha o separador Imagens para ver as imagens que estão atualmente anexadas. Existem duas funções principais no separador Imagens, "Adicionar" e "Remover"

Adicionar uma imagem

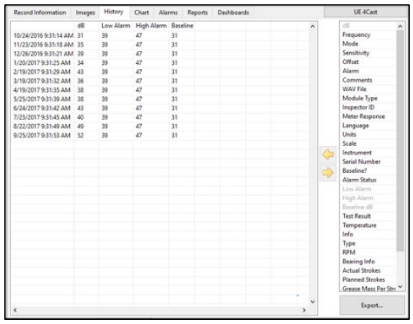
1) Seleccione a posição na hierarquia da base de dados onde uma imagem deve ser adicionada.
2) Seleccione o separador Imagens se não tiver sido previamente selecionado.
3) Clique no botão "Adicionar" no canto inferior esquerdo do ecrã do separador Imagens.
4) Localize o caminho do ficheiro e seleccione OK.

Remover uma imagem

1) Seleccione a posição na hierarquia da base de dados onde uma imagem deve ser removida.
2) Seleccione o separador Imagens se não tiver sido previamente selecionado.
3) Realce/seleccione a imagem a ser removida.
4) Clique no botão "Remover" no canto inferior esquerdo do ecrã do separador Imagens.

29. Separador Histórico

O separador Histórico permite que as informações de vários Registos Históricos sob um ponto de teste selecionado na hierarquia sejam apresentadas em conjunto sob a forma de folha de cálculo. Esta informação também determina as linhas de tendência que são criadas no separador "Gráfico". O número de registos históricos apresentados pode ser alterado introduzindo o número de meses a apresentar no separador "Gráfico"; consulte "IV. Rever os dados: 25.0. Separador Gráfico" deste manual para obter informações adicionais.



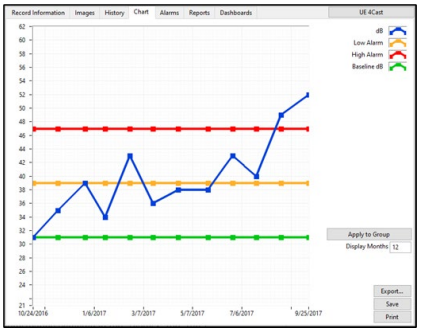
Utilizar a caixa de seleção

Para criar a folha de cálculo no separador Histórico, execute os seguintes passos:

1) Seleccione o ponto de teste pretendido na hierarquia DMS.
2) Abrir o separador Histórico, se ainda não estiver aberto.
3) Utilizando a caixa de seleção, realce o item de informação de teste pretendido.
4) Utilize a tecla de seta para a esquerda para a deslocar para a folha de cálculo.
5) Utilize a seta para a direita para devolver qualquer coluna da folha de cálculo à caixa de seleção.

30. Separador Gráfico

O separador Gráfico apresenta linhas de tendência com base nas informações seleccionadas no separador "Histórico". O eixo Y apresenta o nível de dB, enquanto o eixo X apresenta a data. O utilizador pode personalizar o gráfico ajustando a escala para os eixos X e Y e adicionando observações ao gráfico sob a forma de Anotações. Os gráficos podem ser exportados e guardados de várias formas para permitir o seu arquivo e visualização posterior.



Nota: A função de gráfico só pode ser acedida quando se selecciona/realça um ponto de teste específico na hierarquia DMS.

Ajustar a escala do gráfico

Eixo X - Esta escala pode ser ajustada introduzindo o número de meses na caixa "Display Months"; quando terminar, prima "Enter" ou clique com o botão esquerdo do rato noutra área do ecrã para aplicar. A alteração do intervalo de datas apresentado pode ser aplicada a todos os gráficos do grupo, premindo o botão "Apply to Group" (Aplicar ao grupo).

Eixo Y - Esta escala pode ser ajustada seleccionando os valores altos e/ou baixos apresentados no lado esquerdo do gráfico e introduzindo um novo valor. Os novos valores determinarão os valores mínimo e máximo de dB que serão apresentados no gráfico.

Nota: Ambos os eixos podem ser definidos para "Escala automática" no menu Opções do gráfico (acedido clicando com o botão direito do rato no gráfico).

Anotações de gráficos

Anotações baseadas em texto podem ser criadas para identificar áreas de foco no gráfico de tendências. Abaixo estão as opções de gráfico para criar e gerenciar essas Anotações:

Create Annotations (Criar Anotações) - Permite ao utilizador criar uma Anotação para o gráfico; acedido clicando com o botão direito do rato no gráfico para abrir o **menu** Chart Options (Opções do Gráfico)

Delete All Annotations (Eliminar todas as anotações) - Permite ao utilizador eliminar todas as anotações no gráfico; acedido clicando com o botão direito do rato no gráfico para abrir o menu Chart Options (Opções do gráfico).

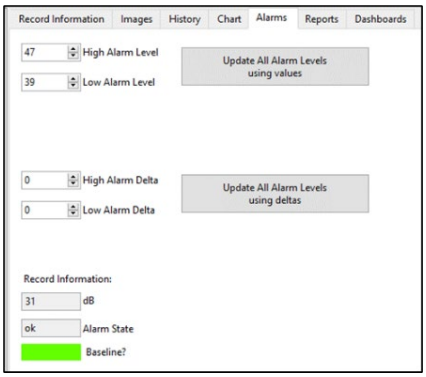
Editar Anotações (Menu) - Ao clicar com o botão direito do rato numa Anotação, aparece um menu para editar os atributos, tais como a cor, o estilo da linha/ponteiro e a largura da linha. A funcionalidade "Snap To" pode ser acedida a partir daqui para permitir que uma Anotação seja automaticamente anexada a um marcador de tendência específico no gráfico. É também aqui que o utilizador pode eliminar uma anotação específica, se necessário.

Guardar um gráfico

Exportar - Anexa uma cópia do gráfico ao "Ponto" na hierarquia.
Guardar - Guardará o gráfico como um ficheiro JPEG.
Imprimir - O utilizador pode imprimir o gráfico como um ficheiro HTML no browser da Web ou guardá-lo como um documento PDF.

31. Separador Alarmes

Este separador pode ser utilizado para estabelecer níveis de Alarme baseados em dB para cada Ponto num Grupo. O utilizador tem a opção de definir um Alarme de nível alto e baixo. Para utilizar o separador "Alarmes", deve ser selecionado um registo histórico na hierarquia. Os Registos Históricos que quebram os Alarmes Baixos estabelecidos serão destacados a amarelo na hierarquia e os que quebram os Alarmes Altos serão destacados a vermelho.



Quando o separador Alarmes está aberto, existem duas opções: "Atualizar todos os níveis de alarme utilizando valores" ou "Atualizar todos os níveis de alarme utilizando deltas".

Definição dos níveis de alarme

Ao definir os níveis de alarme, existem duas opções: "Atualizar todos os níveis de alarme usando valores" ou "Atualizar todos os níveis de alarme usando deltas". Quando uma destas opções é selecionada, as definições de alarme são aplicadas a todos os registos históricos actuais e futuros para cada ponto na hierarquia do grupo.

Nota: A definição de alarme predefinida é um valor de 122 dB para os níveis de alarme alto e baixo até ser introduzido e estabelecido um novo nível de alarme.

Atualizar todos os níveis de alarme utilizando valores - Para definir os níveis de alarme para um valor definido, introduza esses valores nos campos Nível de alarme alto e baixo e, em seguida, prima o botão "Atualizar todos os níveis de alarme utilizando valores" junto aos mesmos para aplicar.

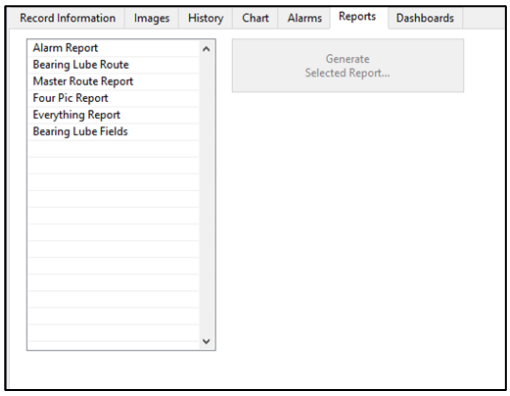
Atualizar todos os níveis de alarme utilizando deltas - Esta opção pode ser utilizada para determinar os níveis de alarme alto e baixo como um aumento em relação aos registos históricos de base estabelecidos. Introduza o Delta de Alarme Alto e Baixo e, em seguida, prima o botão "Update All Alarm Levels Using Deltas" (Atualizar todos os níveis de alarme utilizando deltas) junto aos mesmos para aplicar. Os novos níveis de alarme serão iguais ao valor do Delta de alarme introduzido mais o dB da linha de base de cada ponto.

Informação sobre o estado do alarme

As informações do registo histórico específico selecionado serão apresentadas na caixa na parte inferior do separador "Alarmes" com a designação "Informações do registo". Esta área também identifica se se trata de um Registo Histórico de Base e se está ou não a violar os Alarmes estabelecidos.

32. Separador Relatórios

O separador "Reports" (Relatórios) oferece capacidades adicionais de análise e extração de dados das informações recolhidas e introduzidas na base de dados DMS 6. Isto é feito através da disponibilização de vários modelos de relatórios baseados no tipo de aplicação que podem ser gerados para qualquer grupo na hierarquia da base de dados DMS.



Criar relatórios

Para gerar um relatório, execute os seguintes passos:

1) Selecionar o grupo específico na hierarquia DMS que contém a informação a ser incluída.
2) Abra o separador Relatório, se ainda não estiver aberto.
3) Escolha entre os relatórios disponíveis na Lista de modelos de relatório à esquerda do botão "Gerar relatórios seleccionados".
4) Prima o botão "Gerar relatório selecionado".
5) Escolha um caminho de ficheiro onde o relatório será guardado, dê um nome ao ficheiro e prima o botão OK para concluir.
6) Uma janela de notificação informará o utilizador quando o relatório tiver sido guardado com êxito, localize e abra o ficheiro para revisão.

Modelos de relatórios disponíveis

Existem seis tipos distintos de Aplicações que podem ser encontrados na hierarquia da base de dados DMS 6. Cada uma destas aplicações determina o tipo de relatórios que podem ser gerados a partir do separador Relatórios.
Segue-se uma breve descrição de cada um dos modelos de relatório:

Relatório de alarme

Este relatório mostra apenas os pontos de teste dentro de um grupo destacado na hierarquia DMS que excederam os alarmes estabelecidos durante os seus registos históricos mais recentes. Algumas das informações incluídas neste relatório são: informações sobre a localização da hierarquia, data, sensibilidade, frequência, nível de dB e informações sobre o estado do alarme.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Rolamento / Elétrico / Genérico / Fuga / Vapor / Válvula

Relatório de lubrificação de rolamentos

Este relatório mostra apenas os pontos de teste dentro de um grupo destacado na hierarquia DMS que excederam os alarmes estabelecidos durante os seus registos históricos mais recentes. Inclui todas as informações encontradas no "Relatório de Alarme" com a adição dos campos de dados do tipo de lubrificante e se foi lubrificado.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Rolamento

Relatório da rota principal

Este relatório mostraria todos os pontos de teste dentro de um grupo destacado na hierarquia DMS com base nos seus registos históricos mais recentes, independentemente de terem ou não quebrado os alarmes estabelecidos. Algumas das informações incluídas neste relatório são: informações sobre a localização na hierarquia, informações sobre o estado do alarme e quaisquer comentários que tenham sido introduzidos para esse registo.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Rolamento / Genérico

Tudo Relatório

Este relatório incluirá todos os dados introduzidos no DMS para cada Ponto dentro de um Grupo destacado na hierarquia do DMS. Isto inclui todos os registos históricos até à data e todos os campos de dados para todas as aplicações.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Rolamento / Elétrico / Genérico / Fuga / Vapor / Válvula

Campos de lubrificação de rolamentos

Este relatório mostra os registos históricos de todos os pontos de teste dentro de um grupo destacado na hierarquia DMS com base no mês selecionado ao gerar o relatório. Inclui toda a informação encontrada no "Bearing Lube Report" (Relatório de Lubrificação de Rolamentos) com os campos adicionais para efetuar uma análise de custos de lubrificação. Este relatório é personalizável, incluindo apenas os campos de dados que foram seleccionados pelo utilizador durante a criação do relatório.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Rolamento

Relatório de duas fotografias

Este relatório pode ser utilizado para comunicar os resultados do inquérito sobre fugas, gerando dois registos individuais por página com uma imagem por registo. Seleccionará a primeira imagem no Registo Histórico de cada Ponto no DMS para preencher o relatório. Este relatório também inclui campos de dados que podem ser introduzidos manualmente pelo utilizador final para acompanhar a

conclusão da reparação das fugas identificadas durante a pesquisa: campos como Estado da Fuga Reparada, Data e Iniciais.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Fuga

Relatório de quatro fotografias

Este relatório pode ser utilizado para comunicar defeitos com base em resultados de ultra-sons que podem incluir até quatro imagens e ficheiros de som para um Ponto de teste dentro de um Grupo destacado na hierarquia DMS. O utilizador pode escolher quais os ficheiros de som e imagens a incluir no relatório a partir de um Registo Histórico, seleccionando essa localização a partir da hierarquia do menu do relatório à esquerda e, em seguida, utilizando os menus pendentes sob os que são mostrados como opções disponíveis. Este relatório também inclui campos de dados que podem ser introduzidos manualmente pelo utilizador final para acompanhar a conclusão da reparação dos defeitos identificados: tais como Ação Correctiva Sugerida, Data de Reparação, Reparações Efectuadas e Reparado por.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Rolamento / Elétrico

Relatório de Gás Comprimido Misto

Este relatório apresenta dados de uma pesquisa de fugas; pode ser utilizado para qualquer gás. As selecções de gás predefinidas na folha são: Ar comprimido, Árgon, Hélio, Hidrogénio e Outro. O relatório calcula o custo da fuga e o impacto na pegada de carbono da instalação. O utilizador pode ajustar as emissões locais de gás carbónico no coeficiente localizado na parte inferior da folha de relatório de Gás Comprimido.

Existem separadores na parte inferior da folha de cálculo que guiarão o utilizador para: Custo, Relatório (relatório atualizado anualizado), Mês (resultados mensais), Mestre (esta folha em branco é usada apenas para facilitar a importação de dados e não precisa de ser usada), Gráfico de Caudal (para definir o CFM "Guesstimate") e uma Tabela de Coeficientes para selecionar os resultados de gases com efeito de estufa por estado/área onde o teste foi realizado. O sistema irá reportar as poupanças por mês e atualizar globalmente a Folha de Relatório para rever os resultados numa base anual.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Fuga

Relatório sobre ar comprimido

Este relatório é idêntico ao "Relatório de Gás Comprimido Misto", exceto que não inclui nenhum dos gases especiais.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Fuga

Relatório de pesquisa de fugas

Semelhante ao "Relatório misto de gás comprimido" que também inclui um painel de controlo para uma melhor visualização das poupanças de custos e do desempenho global do seu programa de conservação de energia.

As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Fuga

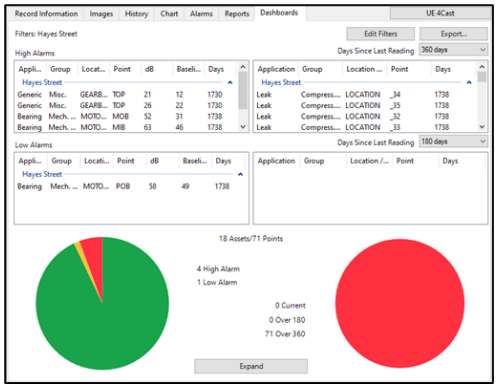
Relatório de vapor

Este relatório detalha os resultados da pesquisa de purgadores e a condição dos purgadores para os registos históricos mais recentes de todos os pontos de teste do grupo. Inclui todos os campos de dados pertinentes para determinar os custos adicionais de vapor devido a condições defeituosas identificadas. Este relatório é personalizável, incluindo apenas os campos de dados que o utilizador selecciona ao criar o relatório.

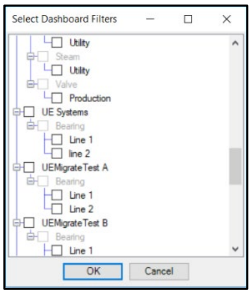
As seguintes aplicações podem gerar este relatório: Vapor

33. Separador Dashboards

O separador Dashboards (Painéis) pode ser utilizado para fornecer uma visão geral do estado de alarme e recolha de Pontos de teste para várias Centrais e Grupos da hierarquia DMS. Os gráficos de pizza na parte inferior do Dashboard fornecem um componente visual para visualizar os dados que também podem ser expandidos para facilitar a leitura.



Para determinar os Pontos de teste que serão mostrados no Painel de controlo, prima o botão "Editar filtros" e introduza um visto nas caixas junto às Plantas e/ou Grupos que serão incluídos. Quando as selecções tiverem sido feitas, prima OK para aplicar as alterações de filtro ao Painel de Controlo. Os filtros que estão atualmente aplicados podem ser vistos na área superior esquerda do Painel de Controlo.



As informações apresentadas no painel de instrumentos estão divididas em dois lados, um baseado nos "Alarmes alto e baixo" e o outro nos "Dias desde a última leitura":

Alarmes alto e baixo

O lado esquerdo do ecrã Dashboard inclui informações para cada ponto de teste que se encontra num estado de alarme das plantas e grupos seleccionados no filtro. A parte superior mostra as informações para os pontos de teste em Alarme alto e a parte inferior mostra os que estão em Alarme baixo. É possível encontrar um gráfico de pizza na parte inferior do painel que representa visualmente o estado de alarme geral de todos os pontos de teste das plantas e grupos que o utilizador seleccionou. No gráfico circular: Verde = Sem Alarme, Amarelo = Alarme Baixo, Vermelho = Alarme Alto.

Dias desde a última leitura

O lado direito do ecrã do painel de controlo inclui informações baseadas no último dia em que os dados foram recolhidos para cada ponto de teste das plantas e grupos seleccionados no filtro. O painel está dividido em duas partes que o utilizador pode personalizar seleccionando o número de dias junto a "Dias desde a última leitura". As escolhas vão de 7 a 1.080, com uma consideração: a parte superior deve ter um número de dias superior ao da parte inferior. A parte superior também terá precedência sobre a parte inferior durante o processo de filtragem, garantindo que qualquer coisa incluída na parte superior não será duplicada na parte inferior. Pode ser encontrado um gráfico de pizza na parte inferior do Painel que representa visualmente o número total de dias de cada parte personalizada pelo utilizador. No gráfico de pizza: Verde = Pontos actuais (ou abaixo do número de dias seleccionados na parte inferior), Amarelo = Pontos que excedem o número de dias na parte inferior e Vermelho = Pontos que excedem o número de dias na parte superior.

Exportação

A exportação do painel de controlo será feita para um formato de folha de cálculo. Apresentará a repartição dos alarmes "altos" e "baixos", bem como os "Dias desde as últimas leituras"

V. Configuração do sistema 4Cast

34. Apresentando o 4Cast Manager

Assim que o 4Cast estiver ligado ao computador que vai recolher os dados, o utilizador pode configurá-lo com o 4Cast Manager premindo o botão "UE 4Cast" no canto superior direito do software DMS 6.

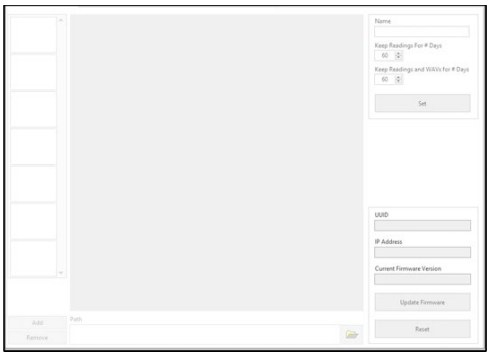
Quando o 4Cast Manager abre, uma lista de 4Casts ligados ao computador será vista à esquerda. Um "círculo verde com uma marca de verificação" ao lado de um 4Cast indica que está ligado e a funcionar corretamente. Um "círculo vermelho com um x" indica que já esteve ligado, mas está atualmente com problemas de ligação ou funcionamento.



Para efetuar qualquer modificação no gestor 4Cast, o utilizador deve premir o botão "Start Editing" no canto superior direito.

35. Separador Configuração UE 4Cast

O separador Configuração do 4Cast Manager pode ser utilizado para visualizar informações específicas exclusivas de cada 4Cast, tais como o seu UUID e endereço IP. O utilizador pode também utilizar este separador para adicionar e remover imagens, atualizar o firmware do 4Cast e alterar a duração do arquivo de dados do 4Cast.



Definições de arquivo de dados

Name (Nome) - O utilizador pode introduzir um nome específico para o 4Cast neste campo.
Keep Readings For # Days (Manter leituras por # dias) - Este é o número de dias que um 4Cast individual arquivará as leituras apenas de dB antes de começar a escrever sobre os dados antigos.
Keep Readings and WAVs For # Days (Manter Leituras e WAVs por # dias) - Este é o número de dias que um 4Cast individual arquivará as leituras com ficheiros WAV antes de começar a escrever sobre os dados antigos.
Set (Definir) - Este botão é utilizado para guardar quaisquer alterações efectuadas às Definições de Arquivamento de Dados.

Secção de informações 4Cast

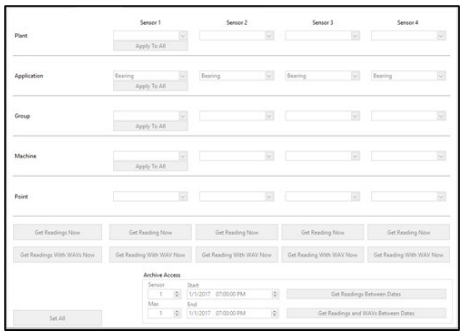
UUID - O ID Universal Único para o 4Cast.
Endereço IP - O endereço para esse 4Cast específico.
Current Firmware Version - A versão do firmware instalado no 4Cast.
Update Firmware - Se existir uma atualização para o 4Cast, este botão pode ser utilizado para a atualizar.
Reset (Reiniciar) - Este botão pode ser utilizado para reiniciar o 4Cast individual.

Nota: Reiniciar o 4Cast NÃO apagará as definições que foram introduzidas anteriormente.

Adicionar / remover imagens

Adicionar - O utilizador pode ligar uma imagem ao 4Cast seleccionando este botão e escolhendo a localização do ficheiro.
Remover - Para remover uma ligação a uma imagem associada a esse 4Cast, realce essa imagem e, em seguida, seleccione o botão "Remove" (Remover).

36. Separador UE 4Casts Points



Com este separador, o utilizador pode ligar o 4Cast a uma base de dados DMS existente, onde os dados serão descarregados e armazenados. Este separador também fornece ao utilizador várias opções para solicitar manualmente o descarregamento imediato de dados do 4Cast para a base de dados DMS.

Ligações da hierarquia DMS

Os campos pendentes podem ser utilizados para mapear os sensores 4Cast para a hierarquia DMS. Para que isto funcione, a hierarquia correspondente já deve ter sido criada na base de dados DMS. O utilizador pode selecionar desde o nível Planta até ao nível Ponto com as listas pendentes baseadas nas opções disponíveis da hierarquia DMS. Uma vez seleccionadas as opções, prima o botão "Definir tudo" para guardar as alterações.

Obter leituras e obter leituras com WAVs agora

Obter Leituras Agora - Com este botão, o utilizador pode descarregar uma leitura imediata apenas de dB de um único sensor e enviá-la para a base de dados DMS. Isto é normalmente feito para estabelecer um registo inicial de linha de base para esse ponto na base de dados. Cada sensor possui esta funcionalidade e se o utilizador pretender captar leituras de dB para todos os quatro sensores, pode selecionar o primeiro botão na extremidade esquerda. O primeiro botão serve para uma recuperação global de uma leitura de dB apenas para os quatro sensores.

Obter Leituras com WAVs Agora - É o mesmo que "Obter Leituras Agora", exceto que o utilizador também receberá um ficheiro WAV com uma leitura dB quando esta for recolhida. O primeiro botão à esquerda, "Obter Leituras com WAVs Agora", destina-se a obter globalmente uma leitura dB com um ficheiro WAV para os quatro sensores.

Acesso ao arquivo

O utilizador poderá descarregar leituras dB e ficheiros WAV a partir de um determinado intervalo de data e hora, com base nas informações dos parâmetros introduzidos abaixo. Após a introdução das informações dos parâmetros, o utilizador pode selecionar "Obter leituras entre datas" ou "Obter leituras com WAVs entre datas" para iniciar o download.

Sensor - É utilizado para identificar o sensor 4Cast a partir do qual os dados devem ser descarregados.
Início - O utilizador pode introduzir a data e a hora de início dos dados a descarregar.
Fim - O utilizador pode introduzir a data e hora de fim dos dados a descarregar.
MAX - O utilizador pode escolher o número de leituras / ficheiros WAV a descarregar.

Com os parâmetros fornecidos, o 4Cast poderá então descarregar os dados do seu armazenamento interno e enviar essa informação para o DMS para ser armazenada.

37. Separador Configuração do sensor

O separador Sensor Setup (Configuração do Sensor) pode ser usado para fazer quaisquer ajustes necessários para garantir que os sensores conectados ao 4Cast estejam coletando leituras de ultrassom e arquivos de som de qualidade. Se os ajustes estiverem corretos, o 4Cast sempre receberá dados de qualidade, mesmo se o sensor estiver em estado de alarme.



Alternar entre modo em direto

Isto permitirá ao utilizador ativar o Modo em Direto quando necessário para visualizar ativamente a saída de dB atual de cada sensor. Cada sensor pode ser ligado e desligado do Modo em Direto individualmente com um botão Iniciar/Parar localizado na parte inferior do "Separador Configuração do Sensor". Isto pode ser especialmente útil na configuração inicial dos sensores, para garantir que as Definições do sensor estão corretamente ajustadas.

Definições do sensor

Quaisquer alterações às definições do sensor podem ser guardadas permanentemente premindo o botão "Set" (Definir) na parte inferior do sensor a partir do qual essas alterações foram efectuadas. Isto também pode ser feito para todos os sensores de uma só vez, premindo o botão "Definir tudo" à esquerda do botão "Definir" para os sensores individuais.

Nível do sinal do sensor - Esta é a intensidade do sinal que passa pelo sensor. Isto é importante quando se trata de gravar som de qualidade para analisar através do software UE Spectralyzer. O nível de intensidade ideal é normalmente considerado como sendo de cerca de 25%. O utilizador pode ajustar a intensidade através das definições Sensibilidade ou Sensibilidade automática.

Leitura do sensor - Esta é a medida de som que o sensor está a ler, apresentada como um valor dB. Se o utilizador vir (>>) em vez de um valor dB, significa que o sensor está abaixo da gama e que a sensibilidade tem de ser aumentada. Se o valor for (<<), significa que o sensor está acima da gama e que é necessário diminuir a sensibilidade.

Média de leitura do sensor - Este é o número de médias por segundo que o sensor efectuará quando os dados forem recolhidos. Isto pode ajudar a suavizar o valor dB, calculando a média dos eventos transitórios que podem estar a fazer com que os dados pareçam caóticos e difíceis de utilizar em

alguns cenários. O utilizador poderá selecionar o número de médias até um máximo de 20 amostras por segundo.

Deslocamento da leitura do sensor - Se o 4Cast for efetuar leituras num percurso existente em que um Ultraprobe efectuou leituras no passado, o utilizador pode utilizar um deslocamento para ajustar a diferença de dB conforme necessário. Isto assegurará que as leituras se mantêm consistentes entre ambos os métodos de recolha de dados.

Estado do alarme - Indica que um sensor está a exceder o nível de alarme estabelecido; o círculo "vermelho" indica que está em alarme e o círculo "azul" indica que não está.

Nível de Alarme - Uma vez estabelecido o dB, o utilizador pode definir um valor dB para o nível de Alarme nesse sensor. Se o sensor tiver um valor dB superior ao Nível de Alarme dB, o 4Cast começará a gravar o valor dB e o ficheiro de som, para que possa ser enviado para o DMS.

Atraso de Alarme - Esta configuração pode ser ajustada até um máximo de 60 segundos e começará a partir do momento em que o sensor atingir o Nível de Alarme estabelecido. Assim que o tempo ajustado for ultrapassado, e se o sensor ainda estiver em alarme, o 4Cast começará a efetuar uma leitura para esse sensor. Se o nível de dB cair abaixo do Nível de Alarme após o tempo ter sido excedido, não será efectuada qualquer leitura para mitigar o carregamento de dados indesejados para a base de dados DMS.

Liberação de alarme - Quando um sensor entra e sai constantemente de um estado de alarme, a Liberação de alarme pode ser usada para estabelecer um valor de dB mais baixo para determinar quando o sensor sai do alarme. Introduza o valor de dB a subtrair ao Nível de Alarme, até um máximo de 9 dB, para determinar o valor de dB abaixo do qual o sensor tem de descer para deixar de ser considerado em alarme.

Sensibilidade automática - Representa a percentagem da escala para o nível de sinal do sensor de cada sensor. Ao marcar ou desmarcar a caixa, o utilizador pode ativar ou desativar os níveis de disparo Alto e Baixo. Quando activada, esta opção pode ser utilizada para ajustar automaticamente a Sensibilidade com base em posições específicas do Nível de Sinal do Sensor estabelecidas pelo utilizador.

Nível de Disparo Alto/Baixo da Sensibilidade Automática - Com base numa escala percentual de (0-100%), o utilizador pode estabelecer os Níveis de Disparo para que a Sensibilidade seja ajustada automaticamente. O 4Cast reduzirá automaticamente a Sensibilidade até que o Nível de Sinal do Sensor esteja dentro dos Níveis de Disparo Alto e Baixo.

Sensibilidade - Utilizada para ajustar a intensidade do som que passa pelo sensor. Isto pode ser feito manualmente e ajudará em condições de alcance insuficiente ou excessivo.

38. Separador Calendário de leitura

O separador Calendário de Leitura pode ser utilizado para configurar a recolha automática de leituras apenas de dB pelo 4Cast. Também pode ser utilizado para determinar quando os dados armazenados no 4Cast são enviados para a base de dados DMS. Existem inúmeras Opções de Programação disponíveis para personalizar o processo de aquisição de dados do 4Cast.



Aplicar a todos - Depois de um sensor ter sido configurado, prima o botão "Aplicar a todos" por baixo desse sensor para copiar essa configuração para os outros sensores.

Opções de programação

Quaisquer Opções de Programação alteradas podem ser guardadas permanentemente premindo o botão "Definir" na parte inferior do sensor a partir do qual essas alterações foram efectuadas. Isto também pode ser feito para todos os sensores de uma só vez, premindo o botão "Definir tudo" à esquerda do botão "Definir" para os sensores individuais.

Intervalo de armazenamento - A frequência com que um sensor efectua leituras e as armazena internamente no 4Cast. O intervalo pode ser expresso em minutos, horas, dias ou semanas.

Send-to-DMS Intervals (Intervalos de envio para DMS) - Com que frequência os dados serão enviados do 4Cast para a base de dados DMS 6. O intervalo pode ser expresso em minutos, horas, dias ou semanas.

Intervalo de armazenamento quando em alarme - Com que frequência uma leitura será recolhida com o 4Cast quando um sensor entrar em alarme. O intervalo pode ser expresso em minutos, horas, dias ou semanas.

Leituras Antes\Durante\Após Alarme a enviar para DMS - O número de leituras que o 4Cast enviará para a base de dados DMS quando um sensor entrar em alarme.

Disparo no nível de dB - O valor de dB que tem de ser excedido antes de ser efectuada uma leitura programada.

Atraso no arranque - Esta opção funciona em conjunto com o acionamento do nível de dB e permite adicionar um atraso de até 60 segundos antes de se efetuar uma leitura programada após o acionamento ter sido excedido.

39. Separador Calendário WAVs

O separador WAVs Schedule (Programação de WAVs) pode ser utilizado para configurar a recolha automática de um ficheiro WAV pelo 4Cast. Também pode ser usado para determinar quando os dados armazenados no 4Cast são enviados para a base de dados DMS. Existem inúmeras opções de programação disponíveis para personalizar o processo de aquisição de dados do 4Cast.



Aplicar a todos - Depois de um sensor ter sido configurado, prima o botão "Aplicar a todos" por baixo desse sensor para copiar essa configuração para os outros sensores.

Opções de programação

Quaisquer Opções de Programação alteradas podem ser guardadas permanentemente premindo o botão "Definir" na parte inferior do sensor a partir do qual essas alterações foram efectuadas. Isto também pode ser feito para todos os sensores de uma só vez, premindo o botão "Definir tudo".

WAV Storage Interval (Intervalo de armazenamento WAV) - A frequência com que um sensor recebe ficheiros WAV e os armazena internamente no 4Cast. O intervalo pode ser expresso em minutos, horas, dias ou semanas.

WAV Send-to-DMS Interval (Intervalo de envio de WAV para DMS) - Com que frequência os ficheiros WAV serão enviados do 4Cast para a base de dados DMS 6. O intervalo pode ser expresso em minutos, horas, dias ou semanas.

WAV Storage Interval When in Alarm (Intervalo de armazenamento WAV quando em alarme) - Com que frequência um ficheiro WAV será recolhido com o 4Cast quando um sensor entrar em alarme. O intervalo pode ser expresso em minutos, horas, dias ou semanas.

WAVs Before\During\After Alarm to send to DMS - O número de ficheiros WAV que o 4Cast enviará para a base de dados DMS quando um sensor entrar em alarme.

Tempo de gravação WAV (s) Normal\Alarme\Manual - O tempo de gravação para ficheiros WAV durante recolhas normais, de alarme e manuais (0-60 segundos).

Nota: Aconselha-se vivamente a não efetuar gravações de som com o 4Cast em intervalos de 10 minutos ou inferiores.